

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Não sabemos que pensa a leitora do modelo que hoje aqui lhe oferecemos... Admitimos que seja cómodo, mas, pelo que diz respeito à sua elegância (espécie de linha saco aplicada ao roupão de banho), achamos preferível não nos pronunciarmos — deixando que cada um tire a conclusão que quiser da circunstância de termos reservado a sua publicação para hoje, que é previamente o último domingo deste Verão bastante variado de 1958. Com efeito, depois da amanhã, terça-feira, 23 de Setembro, às 13 horas e 10 minutos, o Outono faz a sua triste entrada, precedida e anunciada já pelas montanhosas ondas que, em sucessivas cavalgadas, vêm ao longo do mar desfazer-se na orla arenosa das praias, que a cor do Sol ainda hoje, apesar de tudo, pintava de alegres e atraentes tons. Para as despedidas do Verão...

Dois diques ruíram e tornaram catastróficas as inundações no México

MÉXICO, 21. — A cheia do rio Lerma, na província de Guanajuato, no Noroeste do México, tomou proporções catastróficas. As águas romperam dois diques. A aldeia de Santa Cruz de Galena foi, por assim dizer, varrida pelas águas que destruíram tudo à sua frente. Ignora-se ainda o número de vítimas. A cidade de Salamanca encontra-se isolada pelas águas. Os habitantes vêem-se forçados a subir para os telhados, para fugir da fúria das águas. As autoridades mexicanas lançaram um verdadeiro S. O. S. O Exército está, naquela região, pronto a manter a ordem, se necessário, e evitar o pânico. A Cruz Vermelha tenta auxiliar os sinistrados, levando-lhes remédios e alimentos e vestuário. Os prejuízos são consideráveis. — (F. P.)

Visado pela Comissão de Censura

CREPÚSCULO NO OCIDENTE

A Europa ameaçada ao mesmo tempo pelo crescimento do panarabismo e pela expansão dos povos amarelos

Pelo DR. VIRIATO DE GOUVEIA

Há Americanos eminentes que atribuem a má orientação política dos E. U. A., o malogro das influências ocidentais no Próximo e Médio Oriente: primeiro, porque pediram aos Ingleses que abandonassem as bases militares do Suez; logo a seguir, permitindo que Nasser bloqueasse a navegação destinada ao Estado israelita.

Como corolário destas duas atitudes infelizes do aparente anti-europeísmo americano, deu-se o assalto e a posse do Canal de Suez, passagem internacional com interesses fundamentais para a Europa. Quase sincronamente, seguiram-se a ofensiva israelita, por um lado, e a franco-inglesa por outro, contra o ditador egípcio, de resultados rotundos e fulgurantes, mas que a menor idade político-internacional dos E. U. A. mais uma vez logrou fazer malograr. Depois disto, era inevitável o que sucedeu, ou seja, o fortalecimento imperialista de Nasser através da organização da República Árabe Unida, em vergonhoso contraste com o enfraquecimento concomitante e progressivo do mundo europeu. Pode-se dizer, que a data crítica que firmou o antagonismo inconciliável entre os mundos árabe e europeu, reside no dia da anexação pura e simples do Canal de Suez efectuada por um governo que é muito discutível ter trabalhado para o bem da sua pátria.

Foi um autêntico assalto arbitrário perpetrado, à margem dos códigos do direito internacional, das tendências ecuménicas da cultura, das planificações político-sociais e económicas, da fraternização racial agora tão em voga pelo Mundo, etc., etc., atentado sem rebuço ao fruto maravilhoso do génio de Lesseps, implantado em antigo solo otomano, com abundantes capitais

(Continua na 14.ª página)

O ministro do Interior presidiu em Galveias às homenagens a três beneméritos irmãos que já gastaram mais de 10.000 contos em «obras de manifesta utilidade social»

GALVEIAS, 21. (Pelo telefone). — Quis o professor José Pires Cardoso efectuar a sua primeira visita, como ministro do Interior, a esta terra do Alto Alentejo, hoje em festa por diversos e interessantes motivos.

Os festejos começaram por uma salva de morteiros e foguetes. Aquele membro do Governo, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo de Évora, o sr. dr. Francisco Teles de Matos Chaves, governador civil de Portalegre, e outras entidades oficiais foram esperados, no limite da freguesia, pelo presidente da respectiva junta, sr. José Godinho de Campos Marques e por todas as pessoas representativas de Galveias, que ali se dirigiram com os respectivos veículos.

Entretanto, chegavam à Tapadinha de S. Pedro, na Estrada Nacional, o terço da Legião Portuguesa de Ponte de Sor e a banda da Sociedade Filarmónica Pontessorense, que eram aguardados pelos srs. Cosme Godinho de Campos e Fernando Couceiro Braga, da comissão de recepção, pela banda da Sociedade Filarmónica Galvesense e pelos respectivos directores.

Seguidamente, as duas bandas dirigiram-se à antiga sede da Junta de Freguesia, executando várias marchas. A chegada do ministro e das outras entidades houve uma salva de 19 tiros, e subiram nos mastros do novo edifício da Junta as bandeiras nacional, da Câmara Municipal de Ponte de Sor e da Casa Agrícola Marques Ratão.

O professor Pires Cardoso passou

gramma nacional que, como se disse, abriu hoje nos arredores do Porto. Estava presente o sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações que, assim, quis dar especial significado à inauguração dos dois bairros económicos.

Acompanharam-no o dr. Valadão Chagas, delegado do I. N. T. do Porto, eng. Santos Costa, vice-presidente da Federação das Caixas de Previdência, e o dr. Silva Tores e eng. Silva Torres, respectivamente secretários do sr. dr. Veiga de Macedo e Presidente do Sindicato dos Profissionais do Comércio.

A cerimónia em Gondomar

A primeira cerimónia decorreu em Gondomar, onde aquele membro do Governo acompanhado da sua comitiva, chegou às 10 e 30, visitando duas das 30 moradias — vinte e duas do tipo 3 e oito do

(Continua na 11.ª página)

(Continua na 3.ª página)



Um Icaro-58, triunfante e arrojado? Não. Simplesmente um pára-quedista em queda. No campeonato de pára-quedismo realizado na Europa Oriental, um concorrente, executa um salto em pára-quedas com abertura retardada, o que nos dá esta curiosa imagem em que é difícil não encontrar o paralelo com alguma rã... ou algum cágado a nadar na transparência de um tanque

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

SONO DE PAIO PIRES

A terra também tem os seus segredos e revela às vezes as suas surpresas. Ai temos Paio Pires, antigo burgo implantado sobre a massa revolutiva da terra e da água, surpreendentemente desnudada do seu passado. Ali correu a toalha líquida e esverdeada do mar, ali foi berço e tumba dos que, de mastaréis e velas espeditados, iam e vinham demandando oceanos. Paio Pires — não mais lhe chamem aldeia de saloios — guarda desse passado antigo não apenas pantanosos testemunhos mas, no seio destes, velhas carcassas de barcos atraídos pelo sortilegio das águas para o abraço da terra submersa. Andam por lá agora a revolver-lhe os pantanos e as terras, no lugar onde vão ficar altos fornos da Siderurgia Nacional. Foi aí que uma draga trouxe à flor dos lodos, como troféu impante de pesquisas, madeiramento e canhões de um navio de história já esquecida. Ali perto houve outrora um estaleiro naval. Ali foi berço e tumba de navios. Mas a máquina inquieta do tempo, desrespeitando o sono do esquecimento, lá foi despertar dos séculos a história vivida e esquecida.

FEIXE DE IMAGENS

DOIS meninos regavam a sua horta, tirando água do poço destapado. O menino (Agostinho Fortunato Pires, 8 anos, «monte» de Tremelgo, Alcoutim), debruçou-se, caiu à água e morreu, por mais que aos gritos da irmã acorresse a vizinhança. A história da Maria da Conceição Jacinto (Alqueidão do Neto) teria mais que contar. Mas a jovem tinha 18 anos e apareceu morta, no poço da sua terra.

* Os homens mal industriados, desprotegidos da técnica e senhores da sua imprudência, continuam à espera que a lei aprovada converta em segurança o seu trabalho. Entretanto, lá ficaram as portas da morte, atingidos pela explosão de dinamite dois trabalhadores do Vilar de Maçada. São eles José Alves (40 anos) e Raul Cabral (32).

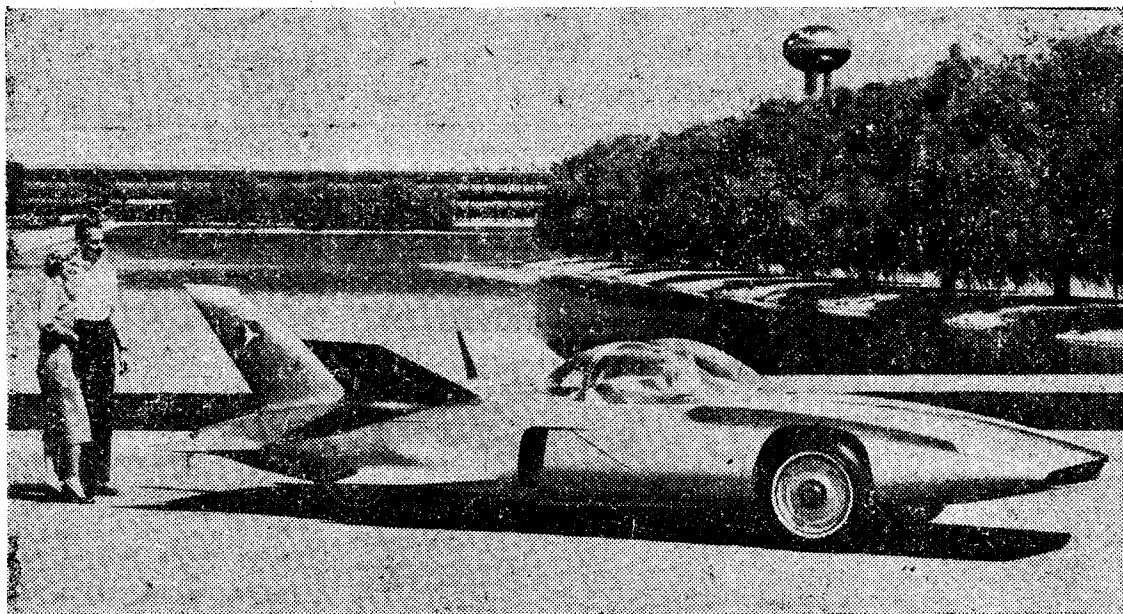
* Na povoação da Gunha Baixa (Mangualde) um incêndio destruiu parcialmente dois prédios e danificou outros dois. Eram de Natividade Santos, Hipólito Rodrigues, Adelino Abrantes e António Gonçalves.

* Houve um instante de perplexão, a máquina tentacular suspendeu o seu arfar de arçaboço hercúleo. Foi quando a corrente passou e atravessou o homem. Eugénio Ferreira Martins, electricista dos Estaleiros Navais da C. U. F., trabalhava com um cabo de alta tensão e foi electrocutado. O homem tinha 22 anos, a Rocha do Conde de Obidos regorritava de gente e de trabalho. Suspendeu-se um instante e tudo voltou ao que era. Tudo menos a vida deste homem que deixa mulher e uma menina de colo.

JORNAL PEQUENO

NO livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, inscreveram-se o eng. Vasco Blanc Lupi e o capitão Luis de Sá Nogueira (Sá da Bandeira). * Com o Presidente do Conselho trabalhou o secretário do Comércio. * O prof. dr. Oliveira Salazar recebeu o dr. Lafayette de Andrada, ministro-conselheiro encarregado de Negócios do Brasil. * Chegou a Lisboa, com sua esposa, o governador-geral de Moçambique. * Um menino de 8 anos (Julio Lourenço Gomes da Silva, Rua da Escola do Exército, 6) estava a passar as férias no Sobrena (Cada-val). Estoiro-lhe uma bomba de foguete e ficou com uma das mãos esfacelada. * Descarriou um vagão de mercadorias, perto de Caevel. A maior consequência foi o atraso do rápido com destino ao Barreiro (cerca de quatro horas).

O carro de futuro: O pássaro de fogo



A gravura mostra-nos o novo carro experimental «Firebird III (Pássaro de Fogo III)» da General Motors, o primeiro carro inteiramente controlado por um simples sistema que elimina os convencionais volantes de direcção e pedais de travões e aceleradores.

Instrumentos da nova Era do Espaço — electrónicos, transistores, e outros — são usados para guiar o carro automaticamente e controlar o conforto dos passageiros. O Presidente da GM, John F. Gordon declara que o carro possui «um maior conjunto de novas ideias no que respeita a desenho e construção do que qualquer dos seus outros antecessores. «Firebird I e Firebird II». O novo carro, que aqui se mostra no Centro Técnico da General Motors em Detroit, onde foi concebido e construído, tem dois motores. Um deles é uma turbina a gás aperfeiçoada que se localiza na retaguarda para comandar as rodas e o outro é um motor a pistões de 10 cavalos vapor na frente para accionar os acessórios do carro.

O carro será apresentado ao público durante a próxima exposição da General Motors, Motorama GM, na cidade de Nova York, que terá início em 16 de Outubro.

Está a ser reconstituída

a duna protectora dos terrenos marginais para evitar a invasão das águas em toda a região da Caparica

O fenómeno da erosão marítima, de há alguns anos para cá, vem a verificar-se na costa imediatamente a Sul da embocadura do Tejo, tem sido alvo da mais justificada atenção da parte do Ministério das Obras Publicas.

A adopção de medidas de carácter definitivo para sustentar a erosão requer, todavia, um conhecimento quanto possível completo do fenómeno — das suas causas e do mecanismo por que se está processando — conhecimento que só poderá conseguir-se á custa de laborioso estudo baseado em observações sistemáticas que necessariamente se

terão de estender por dilatado período.

O problema é bastante complexo — tanto mais por se estar em presença de um notável acidente da costa portuguesa e de um estuário de grande importância — e a definição da solução a adoptar para o resolver exige a máxima prudência, pois que, dada a intensificação dos fenómenos ocorridos na costa com os que «passam no estuário, qualquer obra fixa deficientemente estudada poderia ser de efeitos desastrosos quer para as praias a Sul, quer para a barra e porto de Lisboa.

A importância do problema e a sua forçosamente demorada solução impuseram a necessidade da adopção de medidas imediatas, com carácter de emergência, com vista a obstar-se ao agravamento da erosão.

Do conjunto de medidas que estão a ser postas em prática pela Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, com a colaboração dos departamentos competentes dos Ministérios da Marinha, das Comunicações e da Economia, e ainda da Empresa Urbanizadora da Praia, «os trabalhos de defesa dos terrenos a defender, destaca-se a reconstituição da defesa elástica natural, ou seja, da duna longitudinal de protecção dos terrenos marginais.

Entretanto os estudos sistematizados prosseguem, devendo publicar-se dentro de dias a portaria relativa á constituição de uma Comissão na qual estarão representadas a Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, a Administração-Geral do Porto de Lisboa, a Direcção-Geral da Marinha e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil e que terá por objectivo orientar e coordenar os referidos estudos, para se formularem, em seguida, as providências requeridas pela resolução definitiva do problema.

J. Felipe Salreta

Retomou a clínica
Praça da Alegria, 40, 1.
Telef. 34294

Em SETUBAL é o «Diário de Lisboa» vendido pelo sr. Augusto Carlos, irmão. Ld.

Novo ano lectivo

Liceu Nacional de D. Filipa de Lancastre

As inspecções médicas das alunas novas do 1.º ano do Liceu D. Filipa de Lancastre realizam-se na sede daquele estabelecimento de ensino, no Bairro Social do Arco do Cego, nos seguintes dias: 22, às 9 horas, de Adelaide Filomena S. L. Trigueiros a Augusta M. Ferreira Ramos de Sousa; 14 e 30 de Amélia Baptista Rodrigues a Isa M. Branco de Abreu; dia 23, às 9 horas, Isabel M. de Almeida Rodrigues a M. Amélia de Jesus Pires; 14 e 30, de M. Amélia Jimenez Nogueira a M. Cristina Pato M. de Magalhães; dia 24, às 9 horas, de M. Cristina Ramos Jorge Cabral a M. Fernanda Martins Lopes; 14 e 50, de M. Fernanda Monteiro de Oliveira a M. Isabel de Campos Fernandes; dia 25, às 9 horas, de M. Isabel da Costa Esteves a M. Leonor de Campos P. Seródio; 14 e 30,

As manobras de Outono de Força Aérea Portuguesa

A 22 do corrente, a Força Aérea Portuguesa inicia as manobras de Outono que terminarão a 29 do mesmo mês, com a designação código de «Exercício Falcão». Conjugase o que respeita á cooperação aro-terrestre, com o «Exercício Tornado» do Exército, em curso na região de Alto Alentejo e será dirigido pelo comandante da 1.ª Região Aérea, brigadeiro Homem de Figueiredo, sob a orientação do general chefe do Estado-Maior da Força Aérea, general Costa Macedo.

O «Exercício Falcão» servirá para verificar o grau de adestramento das unidades aéreas e seus quadros e, ainda, o seu rendimento em conflito bélico. Parte dos exercícios decorrerá como defesa do porto e cidade de Lisboa e dos aeródromos da região litoral a Oeste do Rio Tejo, com a intervenção de uma fracção da aviação anti-submarina nacional, com acção de para-quedistas na retaguarda.

de M. Leonor Esteves de Sousa Bento a M. Manuela da C. Maia da Silva; dia 26, às 9, de M. Manuela Correia dos Santos a M. Odete Lagrante Bento; 14 e 30, de M. Odete Ribeiro Lopes a Nidia M. Aviz e Costa; dia 27, às 9 horas, de Nidia M. Gameiro Rodrigues a Zilda M. de Carvalho Brandão, alunas do 2.º ano, 4.º ano, 5.º ano, 6.º ano — alínea f) e 7.º ano — alínea f) que pela primeira vez se inscreveram no liceu; às 14 e 30, alunas do 6.º ano — alínea b) que pela primeira vez frequentam este liceu; dia 29, a partir das 9 horas, alunas do 3.º ano que pela primeira vez frequentam este liceu.

Liceu Rainha D. Leonor

As alunas que vão frequentar o Liceu Rainha Dona Leonor, pela primeira vez, devem comparecer para a inspecção médica, nos dias e hora abaixo indicados: Dia 25 — às 14 horas: 1.º ano — de Adelaide Maria Pimenta Ferro a Isabel Maria Pais Faustino. Dia 26 — às 14 horas: 1.º ano — de Isabel Maria Vidal de Abreu a Maria Fernanda Horta de Medeiros Pinto. Dia 27 — às 14 horas: 1.º ano — de Maria Fernanda dos Santos Martins a Maria Luísa Pinto de Sousa Borges. Dia 29 — às 14 horas: 1.º ano — de Maria Luísa Telmo Ferreira a Zita Maria Fernandes Terroso. Dia 30 — às 14 horas: As alunas que vão frequentar, pela primeira vez, o 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º anos.

ALLIANCE FRANÇAISE DE LISBONNE

Sede — Rua Braamcamp, 11, 1.º — Tel. 48806

Anexo — Avenida Almirante Reis, 183.1.º-D.

CURSOS PRÁTICOS DE LÍNGUA FRANCESA

Ensino completo para adultos desde principiantes até á obtenção do diploma da Alliance Française de Paris com o visto do Ministério da Educação Nacional Francês

CURSOS ESPECIAIS PARA ALUNOS DOS LICEUS E ESCOLAS

Estão abertas as inscrições

CASINO

HOJE

Em espectáculo extraordinário

KATYNA RANIERI

A maior legenda da canção italiana

BAILADOS PORTUGUESES («NAZARE» e «RIBATEJO») POR

FERNANDO LIMA

(Adultos—Maiores de 17 anos)

ESTORIL

STUDIO 4

para a ALEMANHA

AGORA NOS **Super-G Constellation**

LUFTHANSA

LINHAS AÉREAS ALEMÃS

TODAS AS
TERÇAS
QUINTAS E
SABADOS

1ª Classe e Classe Turística

CONSULTE O SEU AGENTE
DE VIAGENS

O ministro do Interior discursou na homenagem aos beneméritos de Galveias

(Continuação da 1.ª página)

revista á guarda de honra, feita por um destacamento da Guarda Nacional Republicana e pelo terceiro legiãoário de Ponte de Sor, que em seguida desfilarão ante uma tribuna armada especialmente para as entidades oficiais.

Seguiu-se missa campal, celebrada pelo sr. arcebispo de Evora.

Terminada a cerimónia, foi inaugurado um monumento á benemérita família Marques Ratão, usando da palavra o conhecido escritor, desta região, Mário Saa. O presidente da comissão do monumento, sr. Luís Branquinho da Costa Braga Junior, entregou-o ao povo, na pessoa do presidente da Junta, que é um dos homenageados, sendo descerrado os medalhões daquele senhor, da sr.ª D. Ana de Jesus Godinho de Campos e do sr. Manuel Marques Ratão Junior.

No acto da inauguração do novo edificio da Junta, mandado construir e mobilar por aquela benemérita, falaram os srs. José Augusto Nunes, pela Junta, o padre Manuel Tavares Folgado, pela Igreja, e o engenheiro Luís Boudry de Carvalho, pelas várias comissões.

Foram descerrados um retrato daquela senhora e duas lápidas de agradecimento á sr.ª D. Ana de Campos e á sr.ª D. Arcangela Teixeira Valadares Couceiro, que ofereceu diversos terrenos para melhoramentos publicos.

Um discurso do ministro

O ministro impôs as insignias de cavaleiro da Ordem da Benemerência, aos três beneméritos irmãos que haviam sido homenageados, e pronunciou algumas palavras.

Começou por agradecer a presença do prelado de Evora, dizendo:

— É muito grato ao meu espírito participar em cerimónias como aquelas a que tenho assistido aqui e que culminaram na justíssima imposição de insignias da Ordem de Benemerência que, em nome do Governo, acabo de fazer. Realçar virtudes e premiar actos de filantropia, proclamar exemplos de caridade cristã, ou exaltar a devoção á terra natal que se exprime no decisivo contributo para o seu desenvolvimento, progresso e bem-estar são atitudes que só por gosto se praticam e nos enchem a alma de alegria pura.

Afirmou que todos temos «a consciência, ou pelo menos a intuição, de que o verdadeiro, o autêntico sentido da vida aponta para uma sociedade melhor, na que o homem seja menos lobo do homem e a ordem social possa desenvolver-se sobre sentimentos de maior bondade e justiça; e se o sentido é esse — o que parece indiscutível — então devemos de acarinhar com exaltação e jubilo aqueles que, inspirados por Deus, sabem antecipar-se no tempo a um futuro que desejam melhorar; e havemos também de procurar que o seu exemplo frutifique e se expanda em termos de abreviarmos a longa caminhada que ainda nos separa de tão belas e justas ambições».

— Num mundo em que as desigualdades são fatais, pela própria natureza dos homens e das coisas, aqueles a quem o destino prodigalizou largos bens materiais não podem deixar de sentir um grande conforto moral se forem capazes de calcar o seu egoísmo nato, contribuindo, com boa parte, para o bem-estar de tantos outros que a

sorte não favoreceu de igual modo. No fundo, e bem vistas as coisas, será isto como que devolver á sociedade uma parcela daquilo que essa mesma sociedade permitiu alcançar, mercê da sua organização e do salutar principio da iniciativa privada. Por certo que o Estado também, pelo seu lado tem o incontestável direito e o estrito dever de promover tal devolução, dentro de justos limites. E tem, realmente, meios que emprega para o conseguir e são utilizados, em maior ou menor grau, pela generalidade dos países. Mas, neste particular, o ideal será que a acção colectiva e a acção individual se complementem harmoniosamente, por forma que dessa conjugação resulte o maior benefício social.

Enalteceu as «obras de manifestada utilidade social» em que os três irmãos homenageados já gastaram «para cima de uma dezena de milhares de contos: um asilo, um bairro para pobres, um hospital, um mercado, uma escola, o novo edificio da Junta, etc. E acentuou:

— Mas repare-se que não é tudo. Galveias tem ainda a rara felicidade de contar entre os seus filhos outro benemérito que em breve verá inaugurado o excelente infantiário que ofertou á sua terra. Mas a este facto agradável não cabe hoje mais do que uma simples referência, porque a homenagem deste dia festivo é inteira e intacta para a venerável família Godinho Campos Marques, que tão abnegada e prodigamente tem trabalhado pela melhoria da comunidade local a que está vinculada pelos laços de sangue e da tradição. Honra lhe seja feita pelo povo de Galveias, tão agradecido e emocionado, e por todo o Portugal onde consoladoramente podemos observar outros actos de altruismo que nos vão dando a medida da formação moral da nossa gente.

Um cortejo agrícola

Seguiram-se um almoço, oferecido aos presentes, ao prelado e ás outras entidades oficiais pelo secretário-geral da Fundação Maria Clementina Godinho de Campos, sr. José Godinho de Campos Marques, e uma visita a todas as secções daquele organismo.

Às 17 horas, começará, em sinal de homenagem da Lavoura, o desfile de um cortejo, com representações de várias casas agrícolas desta freguesia, com carros, alfaias, máquinas e o respectivo pessoal, levando á frente a banda da Sociedade Filarmónica Galveense.

No final será queimado fogo de artifício; e, ás 21 horas, o presidente da Junta de Freguesia ligará a energia eléctrica aos candeeiros novos da Tapadinha de S. Pedro, onde aquela banda dará um concerto.

VIDA MUNDANA

DE VIAGEM

Por via aérea, seguiram para os Estados Unidos, os srs. Lucio Tomé Feteira e Artur Cupertino de Miranda.

MAR LINDO

PRAIA DE SANTA CRUZ

Informa os seus Ex.ºs Clientes que amanhã, 2.ª-feira se encontra reservada a sua/sala para um almoço de aviadores franceses e portugueses que visitam esta praia.

Uma série de desastres

Família encontrada morta

BOGOTÁ, 21 — Um casal colombiano e três filhos foram encontrados mortos no prédio onde residiam, nesta cidade. Segundo a Polícia, a causa da morte não está ainda apurada definitivamente, mas pode ser atribuída a envenenamento pelo gás, devido a uma fuga na instalação do aquecimento de águas. — (A. N. I.).

Seis mortos numa explosão

NOVI (Michigan), 21 — Violenta explosão, numa fábrica de gelo, derrubou duas secções de paredes com a espessura de cinquenta centímetros, que caíram sobre os operários. As primeiras notícias indicam que morreram seis pessoas. — (A. N. I.).

Oito mortos num acidente ferroviário

MERRIL (Wisconsin), 21 — Morreram oito pessoas e cinco ficaram seriamente feridas quando um comboio de passageiros, a grande velocidade, chocou com uma composição de carga, que seguia lentamente, a cerca de vinte quilómetros desta cidade. Não se conhecem, por enquanto, as causas do acidente, supondo que tenha sido devido a erro de sinalização. — (A. N. I.).

Portugal no Congresso

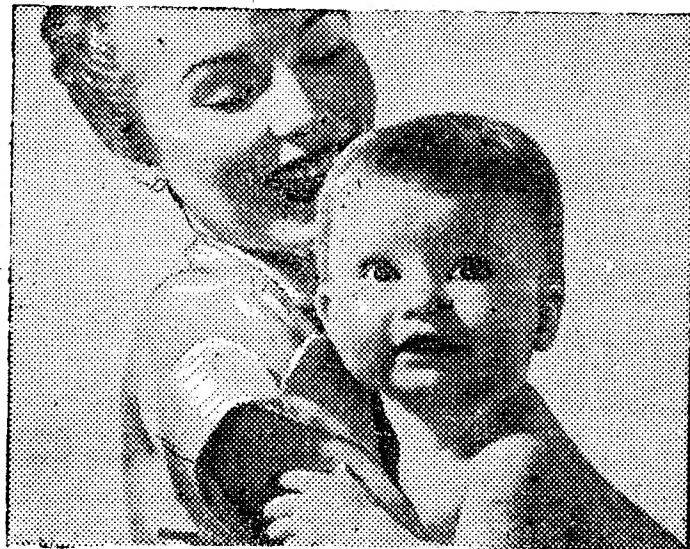
Internacional de Medicina
Aeronáutica

Na segunda-feira, parte para Bruxelas, num avião da TAP, a delegação portuguesa ao Congresso Internacional de Medicina Aeronáutica, que se efectua em Louvain (Bélgica), de 23 a 27 do corrente.

A delegação portuguesa é constituída pelo coronel-médico dr. Fernandes Lopes, tenente-coronel-médico dr. Neto Milheiro, da Aeronáutica Militar, e dr. António Varejão Castelo Branco, médico aeronáutico da TAP.

Cortejos de oferendas

A favor dos hospitais locais, efectuaram-se hoje cortejos de oferenda em Oliveira de Azemeis, Azeitão e Castro Verde.



QUEM MAIS PRECISA DE SI

TAMBÉM PRECISA DE JOHNSON!

A pele do bebé, tão macia e mimosa, tem de ser tratada com especial cuidado. Sempre que der banho ao seu menino ou mudar-lhe a fralda, polvilhe-o abundantemente com Johnson's Baby Powder, porque faz passar a irritação ou gretamento da pele, pois enxuga-lhe a humidade exterior. O uso quotidiano do Johnson's Baby Powder mantém o seu bebé fresco, cómodo e satisfeito.

TALCO PARA O BEBÉ
SABONETE PARA O BEBÉ
ÓLEO PARA O BEBÉ
SHAMPO PARA O BEBÉ

Johnson-Johnson



opa/2/57

JOQUEI CAMISEIROS

RUA NOVA DO ALMADA, 60

ENTRE, ESCOLHA E COMPRE POR

50 ESCUDOS

QUALQUER PEÇA OU LOTE
DOS ARTIGOS QUE RESTAM

PREÇO ÚNICO

VANTAGEM INÉDITA OFERECIDA

SÓ ATÉ AO FIM DO MÊS

PARA A

LIQUIDAÇÃO FINAL

DE TODOS OS RESTOS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Amália Rodrigues continua na disposição de desempenhar a protagonista de uma opereta que se projecta levar a cena no Teatro ABC sem prejuízo dos contratos que já tem firmados para actuar no estrangeiro.

O actor João Villaret, cujas melhoras se estão a acentuar, segue na próxima sexta-feira para Sevilha, onde permanecerá alguns dias.

Depois de amanhã, realiza no Teatro Cine da Covilhã, o ultimo espectáculo da digressão que anda a fazer pela Província, a companhia Comediantes.

Realiza-se esta noite, no Teatro Maria Vitória, um ensaio geral de cenários e iluminação, da revista «Por causa delas».

Uma das nossas empresas está em negociações para a vinda, a Portugal, da companhia brasileira de revistas do cómico Walter D'Ávila.

O início da rodagem do novo filme português «A costureirinha da Sé», está aprazado para o dia 29 do corrente.

O empresário Vasco Morgado não desistiu da montagem da peça «Gigi», cujos ensaios ainda não principiaram, por ainda não estar escolhida em definitivo a actriz que há-de desempenhar a protagonista.

A direcção artística da companhia que no Teatro Avenida deverá fazer a temporada de Inverno, com espectáculos de declamação, será confiada ao actor ensaiador Samuel Dinis e a Gino Savioti.

Sessões clássicas

Uma obra-prima do cinema sueco, depois de amanhã, no Tivoli

O cinema sueco despertou desde sempre, naquele publico que sabe

VIDA MUSICAL

Festival Sibelius de 1958

A Emissora Nacional transmite hoje, às 22 horas, o 8.º programa do Festival, Sibelius de 1958, inteiramente preenchido pela «Sinfonia n.º 2, op. 43», de Sibelius, executada pela Orquestra Sinfónica da Radio-difusão Dinamarquesa, dirigida por Thomas Jensen.

Telefones automáticos

em Alcaçovas e Caminha

ALCAÇOVAS, 21. (Pelo telefone).—Festivamente, foram hoje inaugurados os serviços automáticos dos telefones, o que vem beneficiar extraordinariamente as ligações telefónicas desta vila, a partir de hoje, com carácter permanente.

CAMINHA, 21. — Em prosseguimento da execução do seu plano de automatização dos serviços telefónicos, os C. T. T. inauguraram hoje aqui os telefones automáticos. A nova estação telefónica, projectada pelos C. T. T. e fabricada pela indústria nacional, custou cerca de 700 mil escudos.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE SETEMBRO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Setembro, as feiras, festas e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende, em algumas das suas estações, bilhetes a preços reduzidos.

SOURE

Festas e Feira de S. Mateus, nos dias 19 a 23

ESPINHO

Festas a Nossa Senhora da Ajuda, nos dias 20 a 22

ELVAS

Festas e Feira de S. Mateus, nos dias 20 a 26

VENDAS NOVAS

Feira Anual, nos dias 21 e 22

TORTOZENDO

Feira Anual, no dia 29

SOUSEL

Feira Anual, nos dias 29 e 30

FAMALICÃO

Feira Anual, nos dias 29 e 30

CORUCHE

Festas e Feira de S. Miguel, nos dias 29 de Setembro a 1 de Outubro

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

apreciar bons filmes, o maior acolhimento. Daí, o extraordinário interesse de que se revestem as sessões clássicas do Tivoli, quando é exibido um filme como o da próxima terça-feira. «Ela só dançou num Verão» é uma verdadeira obra-prima da cinematografia, que o Festival de Cannes galardoou com o primeiro prémio.

Bailado

Ana Maria Márcolo, actualmente em Londres, frequenta, como bolsista do Instituto de Alta Cultura, um curso de especialização para professores estrangeiros, iniciativa do Royal Ballet School estudando, com Ginette de Valois e Beaumont, história das danças antigas.

Entretanto, no seu estúdio-escola da Avenida Infante Santo, lote particular, n.º 5, 1.º, estão abertas as matrículas, todos os dias úteis, das 16 às 19 horas.

Music-hall

O novo programa da Tágide e do Palm Beach

O programa que na Tágide e Palm Beach foi ontem apresenta-



PARA ALÉM
DAS LUZES
DO PALCO,
QUANTOS
SONHOS...
QUANTAS
ILUSÕES!

É UM
EXCLUSIVO.

ROJAFILME

**LÁGRIMAS
DA RIBALTA**
(STAGE STRUCK)

HENRY FONDA — SUSAN STRASBERG

JOAN GREENWOOD — HERB MARSHALL
CHRISTOPHER PLUMMER

TECHNICOLOR

UMA PRODUÇÃO
R K O

Maiores de 12 anos

**3.ª FEIRA
ESTREIA**
NO

MONUMENTAL

do, renovado e aligeirado, passou a ser valorizado com a introdução, entre nós, da trepidante e insinuante artista francesa — Jackie Molho — autêntico «cocktail» de alegria, comicidade e fantasia.

Jackie Molho, de origem portuguesa (atente-se no apelido) não é uma simples cançonetista, mas sim uma intérprete da canção, que é diferente, visto que todos os seus numerosos se caracterizam por curiosos cambiantes histrionícos, a provar a escola da comediante que um dia abandonou o teatro a sério para, após uma passagem pelo cinema, enveredar, decidida e confiante, pelo difícil género do music-hall.

A sua grácil figurinha galvaniza-se aos primeiros acordes da música. É como uma tempestade de boa disposição, electrizante e arrebatadora.

«La vilaine Baba»; «La chanson de Roland» (um mimo de picardia); «Le mot de Gillet»; «Madame a le cacafar»; «L'alcool tue» e «N'insistez par monsieur Gaston» (expressão do típico humorismo gaulês) — são canções que se ouviram (e aplaudiram, com calor), afirmando um transbordante dinamismo que, por certo, não passou despercebido a quem se deliciava com a múltipla variedade dos espectáculos de music-hall.

Jackie Molho, se é permitido, trouxe uma lufada inovadora, impondo um estilo que, após a primeira interpretação, derrubou dúvidas para culminar com uma justíssima consagração.

O programa situa-se, portanto, no nível eloquente do verdadeiro «slow» ligeiro, ameno e bem disposto, para o que contribuem as actuações de Paul Roby, Georges Blanès (que continua a arrebatador o publico com os seus «Giganos»), Helena Tavares (a fadista de rara distinção que ontem completou mais um aniversário); Bárbara Doumer; Rey e Montesani; Patrícia (cujo «tic» internacional é evidente) e Tony & Idalecia.

Notícias do Brasil

Na primeira semana de Outubro, será inaugurado o Teatro Ginástico, do Rio de Janeiro, propriedade do Clube Ginástico Português. Subirá a cena a peça «Rua de S. Luís, 27-8.º», original de Abílio Pereira de Almeida.

A companhia da actriz Derci Gonçalves, a actuar no Teatro Rival, do Rio de Janeiro, tem em ensaio a comédia de Francisco Anziz, «A sempre viva», que se seguirá no cartaz a peça «D. Violante Miranda».

Joana d'Arc e o cómico Costinha entram agora no desempenho da revista «Agora é que são elas», em cena no Teatro João Caetano, do Rio de Janeiro.

A companhia do Teatro Nacional de Comédia reaparece a 15 de Outubro, no Teatro da Maison

de France, com um espectáculo, em que serão apresentadas as comédias de Artur Azevedo e Machado de Assis.

A «boite» «Night and Day» está a apresentar um espectáculo intitulado «Viena no tempo da Viúva Alegre».

No Teatro Mesbla, a companhia Tonica-Celi-Autran está a apresentar a comédia musical de A. C. Carvalho «Olho mecânico».

Em S. Paulo, vai ser construído um teatro que terá a lotação de 300 lugares.

A companhia Nidia Licia-Sérgio Cardoso, apresentará o seu repertório no Teatro Copacabana, a seguir á temporada da companhia «Artistas Unidos».

Por falta de fundos

a «Tosca» só teve dois actos...

GROSSETO, 21. — Na sexta-feira, á noite, em Grosseto, a soprano Maria Caniglia e o tenor Gino Siminbergi recusaram-se a entrar em cena, no terceiro acto da «Tosca», que se representava por ocasião do festival organizado para comemorar o centenário do nascimento de Puccini.

Os dois artistas, cujo contrato estipulava que deveriam ser pagos no fim do 1.º acto, souberam que a receita fora apreendida. De facto, o produtor do espectáculo achara mais prudente assegurar, logo na primeira noite, o reembolso dos adiantamentos feitos aos organizadores do festival. Efectuaram-se longas conversações entre os artistas, produtor, organizadores, presidente do Município, e prefeito, que duraram mais de uma hora. Resolveu-se, embora não se chegasse a acordo, cantar o 2.º acto, pois o publico começava a impacientar-se. O intervalo do 2.º para o 3.º actos, pelas mesmas razões, prolongou-se por mais de uma hora. As duas da manhã, o desacordo era completo. E teve de anunciar-se o final do espectáculo. Agora tudo vai terminar nos tribunais. — (F. P.).

Cinema

O Festival de Trento abre em 5 de Outubro

ROMA, 21. — Treze países já estão inscritos no VII Festival Cinematográfico Internacional de Trento, que se realiza de 5 a 12 de Outubro, com a apresentação de filmes dedicados a alpinismo, viagens de exploração e aventuras.

A França abriu a série, inscrevendo-se com o filme «Gente das neves», de George Teirraz, o realizador já premiado em Trento com a produção «Estrelas e tempestades».

Entre os filmes de maior metragem inscritos, figura uma película norte-americana «Os caçadores», inteiramente rodada em Africa. — (A. N. I.).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45 — «A rainha do ferro-velho».

COLISEU — As 20.30 e 22.45 — «Al mexe... e remexe!».

ABC — As 20.45 e 22.45 — «Vira o disco».

CINEMAS

TIVOLI — «Paixões que escaldam».

SÃO LUIZ — «Escola para casadas».

SÃO JORGE — «A torre de vidro».

IMPERIO — «Noites de Cabiria».

EDEN — «Incidente no Yangtze».

POLITEAMA — «O homem que não queria matar».

ALVALADE — «Escola para casadas».

MONUMENTAL — «Legião de atiradores».

ROMA — «O médico e o charlatão».

CONDES — «Jovens maridos».

AVIS — «A serpente».

CAPITOLIO — No salão: «Miguel Strogoff». No Terraço: «Quando o mar galgou a terra».

RESTELO — «Como matar um tio rico».

ESPL. PORTUGALIA — «Quadri-lha de amor».

OLIMPIA — «Revoltados».

PAVILHÃO — «Melodia fascinante».

IDEAL — «Ulisses».

PROMOTORA — «O Egípcio».

NO COLISEU

P. 17 ANOS

GIUSEPPE BASTOS APRESENTA

HOJE

E TODAS AS NOITES

EM 2 SESSÕES

As 20.30 e 22.45

A COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS NA GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR

AI, MEXE... E REMEXE!

UM NOVO E INDISCUTÍVEL

É XITO!

PREÇOS POPULARES — GERAL 750

GENE

DA RIVA

IRENE

TERMAS DE MONFORTINHO

Hotel Astoria

Classificado de Luxo pelo S. N. I.

Aberto até 30 de Novembro

A sua hospitalidade, conforto e cozinha impecável tornaram este estabelecimento num padrão de moderna

Hotelleria Nacional

Direcção de Arlindo M. Novo — Infs. Telef. 5-14-15-16



Bibi Ferreira

MARIA VITORIA

Emp. E. Salvador e R. Martins, Ld.

BREVEMENTE

SALVADOR

APRESENTA

A NOVA REVISTA POPULAR

ORIGINAL DE AMADEU DO VALE, ANIBAL NAZARÉ e EUGÉNIO SALVADOR

COM MÚSICA DE FERNANDO DE CARVALHO, CARLOS DIAS e TAVARES BELO

POR CAUSA DELAS...

INTERPRETADA POR UM ELENCO DE EXCEPCIONAL CATEGORIA com

BIBI FERREIRA
TERESA GOMES
BARROSO LOPESANTÓNIO SILVA
MIMI GASPAR
HUMBERTO MADEIRAA FAMOSA
ATRACÇÃO ARGENTINA
PERLA CRISTALcom
o célebre «Rei do Ritmo»
«EL BEBO»ESPECTÁCULO
PARA ADULTOS
MAIORES DE 17 ANOS

Barroso Lopes



Perla Cristal

Cineclubismo

O ciclo americano
nos programas do Imagem

No prosseguimento do ciclo dedicado ao cinema americano, efectua o Cineclub Imagem amanhã, pelas 18 e 30, no Cinema Capitólio, a sua 173.ª sessão de cultura cinematográfica, na qual será exibido o filme «No reino da calúnia», de Robert Aldrich. A inscrição de novos sócios continua a fazer-se à entrada das sessões, ou na sede, depois das 21 e 30.

TEATRO
MONUMENTAL

EMP. LAURA ALVES — Tel. 55133

ADULTOS M. 17 ANOS

Hoje, às 21.45 h.

12.ª SEMANA
TRIUNFALA PEÇA EM QUE
A PUBLICIDADE
É FEITA PELO
PÚBLICO

Laura Alves

em

A Rainha do Ferro-Velho

Assis Pacheco

MARIA HELENA-ARTUR SEMEDO
PREÇOS DE VERÃO DESDE \$500
Suspensas as entradas de favorMAXIME
Dancing

ADULTOS — MAIORES 17 ANOS

HOJE

O MAGO DA ILUSÃO! O HOMEM DO IMPOSSÍVEL!

SILVAN

QUE VOLTA A EXIBIR A SUA EXCEPCIONAL CLASSE

EM PLENO TRIUNFO:

A BRILHANTE VEGETA GREGA

REGINA ROMA

MAGNÍFICA INTERPRETE DE CANÇÕES ESPANHOLAS, GREGAS, ITALIANAS E FRANCESAS

E AINDA

A ADMIRÁVEL PARELHA DE BAILE PORTUGUESA

JOSETTE y MARIO SANTIAGO

EM DANÇAS CLÁSSICAS, MODERNAS E REGIONAIS

MUSICA DE BAILE POR DUAS NOTÁVEIS ORQUESTRAS

3.ª e 4.ª FEIRA

DUAS ESTREIAS SENSACIONAIS

ODEON Amanhã às 21,30
Para maiores de 12 anos

Estreia sensacional

Para comemorar o início da sua actualidade a nova empresa tem a honra de anunciar a estreia em Portugal, com a presença no palco da formosa actriz cantora Lilian de Celis, da super-produção musical em Eastmancolor

A RAINHA DO CUPLÉ

com
LILIAN DE CÉLIS

Um filme musical e sentimental que é o maior êxito de momento em Espanha e em toda a América Latina.

Um grande exclusivo
IMPERIAL FILMES, LDA.

ABC ADULTOS (MAIORES DE 17 ANOS)
TODAS AS NOITES * AS 20 E 45 E 22 E 45

ÊXITO GLAMOROSO
DA ENGRAÇADÍSSIMA REVISTA

VIRA DISCO

EMP. TEATRAL ABC, LDA.
Telef. 366783

UM FORMIDÁVEL ELENCO

GLÓRIA MAY
A. BAPTISTA
A. MONTES
DEOLINDA
RODRIGUES
A. PEREIRA
C. NEVES
Os bailarinos
LINDA
e GONÇALVES
M. DE FÁTIMA
BRAVO
E LINDAS
RAPARIGAS

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ
TEL. 27173

15.15 - 18.15 e 21.30
(M/17 anos)
Para reconquistar o marido estava disposta a tudo, pois foi ao terreno da rival combatê-la com armas iguais

ESCOLA PARA CASADAS

com Silvia Pinal, Cristina Martel e Carlos Baena em Mexiscope e Eastmancolor

EDEN
TEL. 20768

15.15 - 18.15 e 21.30
O empolgante filme
INCIDENTE NO YANGTSE

com Richard Todd e Akim Tamiroff
O drama da tripulação de um navio de guerra britânico, nos mares da China. (M/12 anos)

CONDES
TEL. 22523

15.15 - 18.15 e 21.30
(M/17 anos)
o filme premiado com o 1.º prémio do Festival de Cannes

JOVENS MARIDOS

c/ Sylva Koscina e António Cipariello

ALVALADE
Telefone 36.0080

15.45 e 21.45
(M/17 anos)
Uma comédia mexicana desenrolada na famosa praia cosmopolita de Acapulco

ESCOLA PARA CASADAS

com Silvia Pinal, Cristina Martel e Emilio Tuero em Mexiscope e Eastmancolor

AVIS
Telefone 67163

15.30 (p. r.) e 21.45
(M/17 anos)
O filme de aventuras estranhas, num ambiente de permanente mistério

A SERPENTE

com Faith Domergue e Richard Long

TIVOLI
TEL. 50595

A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
(M/17 anos)

ORSON WELLES,
Paul Newman e
Joanne Woodward
no assombroso filme em Cinemascope
Cor De Luxe

PAIXÕES QUE ESCALDAM

Extraído de uma novela de Faulkner

POLITEAMA
TEL. 26303

15.15 - 18.15 e 21.30
Vibrante êxito
com o filme de acção brutal, feroz e selvagem

O HOMEM QUE NÃO QUERIA MATAR

com Don Murray e Diana Varsi Cinemascope — (Adultos—M. 17 anos)

ROMA
Telefone 727778

A's 15.30 e 21.45
(M/12 anos)
2.ª SEMANA

A hilariante aventura de um médico em luta com um curandeiro em Cinemascope

O MÉDICO E O CHARLATÃO

com Vittorio de Sica e Marisa Merini

CAPITÓLIO
TEL. 27493

21.15 (M/12 anos)
No Salão Cinemascope
MIGUEL STROGOFF

Drama no Casbah — (M/12 anos)
QUANDO O MAR A TERRA

ESPLANADA PORTUGUESA
Telefone 56145

21.30 (M/12 anos)
Vistavision
QUADRILHA DE AMOR

Technicolor
O segredo dos Incas

CINEMA IDEAL
Telefone 24194

A's 21 (M/12 anos)
ULISSES

As pistas chegam a Berlim

IMPERIO
Tel. 55134-5

15.15 - 18.15 e 21.30
(M/17 anos)

5.ª semana da gloriosa obra de Fellini
c/ Gineletta Masina e François Perier

AS NOITES DE CABÍRIA

A preços normais

SAO JORGE
BALCAO 54154
PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30
(M/17 anos)
Um filme que relata um misterioso caso de assassinio
Lilli Palmer e Peter van Eyck

A TORRE DE VIDRO

Temperatura amena — Ar condicionado

MONUMENTAL
TEL. 55131

15.15 - 18.15 e 21.30
(M/12 anos)

A epopeia dos homens que se sacrificaram para impor a lei e a ordem no Texas

LEGIAO DE ATIRADORES

com Fred Mac Murray, Jean Parker e Jack Oakie

LIUZ
TEL. 48560

A's 21 (M/17 anos)
GUENDALINA
Cinemascope
Os 18 anos

PAVILHAO PORTUGUES
(Parque Mayer)
Tel. 366783

21.15 (M/12 anos)
Cinemascope col.
MELODIA FASCINANTE

RESTELO
Telefone 618375

O cavaleiro do Rei Artur

TERRASSEL
TEL. 20917

21.15 (M/17 anos)
Cinemascope
COMO MATAR UM TIO RICO

CASINO ESTORIL

A's 21 (M/17 anos)
A CASA DOS HOMENS MARCADOS

21.30 (M/17 anos)
O CAIS DO DESESPERO

com Stephen Boyd

SOLAR DA HERMINIA

Largo Trindade Coelho—Tel. 26164

BANQUETES

Jantares e Ceias
Fados e Guitarradas

com

HERMINIA SILVA

e o seu elenco privativo
(Maiores de 17 anos)

SENHORA

V. Ex. encontra: Café de fimor em balão — inconfundível
Doçaria caseira. Uma pega 6550 no

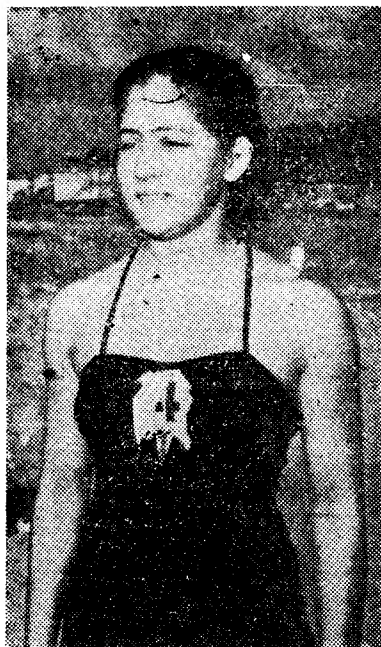
BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D.

HOJE, às 22 h. e às 23 horas, a preços reduzidos
SOM E LUZ no Claustro do Mosteiro dos Jerónimos
«NOITE DO TEJO»
(Maiores de 12 anos — Sábados, maiores de 6 anos)

DESPORTOS

CAMPEONATO DE JUNIORES DA A. F. L.

Foi para o Benfica o maior resultado do dia



Isabel de Castro, do Algués, a primeira senhora a cortar a meta

NATAÇÃO

A travessia do Tejo

foi ganha por Avelino Pereira (seniores), Carlos F. Fonseca (juniores) e Isabel Castro (senhoras)

Com o habitual aparato, que lhe empresta excelente característica de propaganda da modalidade, disputou-se hoje mais uma vez, a «Travessia do Tejo, a nado» — prova de magníficas tradições na natação lisboeta.

Nas duas margens do Tejo, na Trafaria e em Algués, juntou-se muita gente — de um lado seguindo, vivamente interessada, os preparativos da largada; do outro, cheia de curiosidade em ver de perto os vencedores da importante competição. E o rio não deixou, também, de oferecer curioso aspecto, pejado de embarcações com os acompanhantes.

A corrida foi bastante animada, beneficiando das magníficas condições do tempo e do mar. Ao fim o vencedor creditou-se de um tempo que permite afirmar que esta travessia foi a mais rápida dos últimos anos.

Na prova tomaram parte 41 nadadores, em representação do Algués e Dafundo, Belenenses, Pedrouços, Alhandra, Nacional de Natação, F. Cimentos Tejo e Sporting, tendo completado a prova 36. Outros nadadores, impossibilitados, pela regulamentação, de participar na «Travessia» correram «por fora», animando o despique.

A ordem de chegada a Algués foi a seguinte:

1.º, Avelino Pereira (S. A. D.), senior, em 36 m. 12 s.; 2.º, Fernando Madeira (S. A. D.), senior, em 36 m. 46 s.; 3.º, Vieira da Silva (Alhandra), senior, em 39 m. 12 s.; 4.º, Eduardo Barreiro (S. A. D.), senior, 39 m. 21 s.; 5.º, Carlos Filipe Fonseca (S. A. D.), junior, em 39 m. 46 s.; 6.º, Isabel Furtado de Castro (S. A. D.), senhoras, em 51 m. 27 s.; 7.º, Maria Antónia Pinto (S. A. D.), senhoras, 51 m. 29 s.; 8.º, Maria Odete Santos (S. A. D.), senhoras, 52 m. 50 s.; 9.º, Álvaro Pereira (C. Tejo), senior, em 41 m. 13 s.; 10.º, Fernando Oliveira (Pedrouços), junior, em 41 m. 25 s. Esclarece-se que as senhoras partiram da Trafaria com alguns minutos de avanço sobre os seniores e juniores, pelo que os «tempos» referidos não devem suscitar dúvidas.

Por equipas, a classificação foi a seguinte:

Seniores — 1.º, Algués e Dafundo, 7 pontos; 2.º, Belenenses, 40 p.; 3.º, Pedrouços, 42 pontos.

Juniores — 1.º, Nacional de Natação, 14 pontos; 2.º, Algués e Dafundo, 16 pontos.

Senhoras — 1.º e única, Algués e Dafundo, 6 pontos.

Incluídos na classificação, o iniciado Vaz Jorge, do Algués, e o infantil, António José dos Santos, do Nacional de Natação, teriam ocupado o 3.º e 4.º lugares, respectivamente.

Seniores — 1.º, Algués e Dafundo, 7 pontos; 2.º, Belenenses, 40 p.; 3.º, Pedrouços, 42 pontos.

Juniores — 1.º, Nacional de Natação, 14 pontos; 2.º, Algués e Dafundo, 16 pontos.

Senhoras — 1.º e única, Algués e Dafundo, 6 pontos.

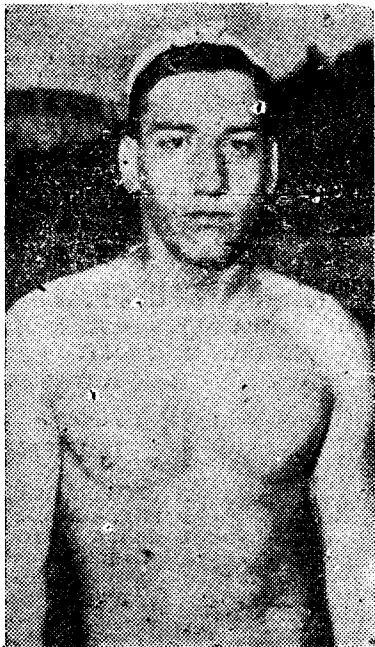
Incluídos na classificação, o iniciado Vaz Jorge, do Algués, e o infantil, António José dos Santos, do Nacional de Natação, teriam ocupado o 3.º e 4.º lugares, respectivamente.

Seniores — 1.º, Algués e Dafundo, 7 pontos; 2.º, Belenenses, 40 p.; 3.º, Pedrouços, 42 pontos.

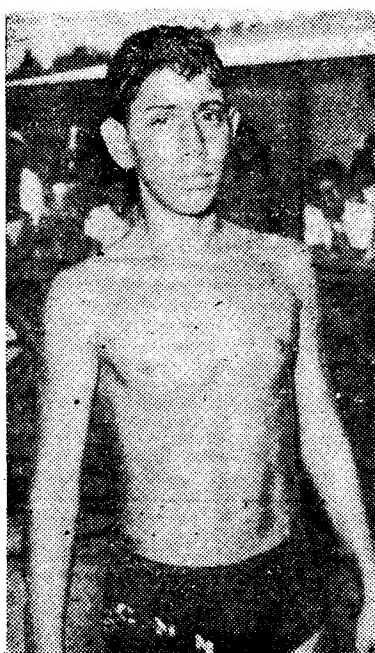
Juniores — 1.º, Nacional de Natação, 14 pontos; 2.º, Algués e Dafundo, 16 pontos.

Senhoras — 1.º e única, Algués e Dafundo, 6 pontos.

Incluídos na classificação, o iniciado Vaz Jorge, do Algués, e o infantil, António José dos Santos, do Nacional de Natação, teriam ocupado o 3.º e 4.º lugares, respectivamente.



Avelino Pereira, do Algués, vencedor na categoria de seniores



Carlos Filipe da Fonseca, do Algués, vencedor na categoria de juniores

Desporto no estrangeiro

Campeonato mundial de tenis (profissionais)

PARIS, 21 — O australiano Ken Rosewall derrotou ontem o seu compatriota Frank Sedgman, por 6-4, 6-3, 5-7, 6-2, na primeira meia-final do Campeonato Mundial de Tenis para profissionais.

A segunda meia-final, disputada por Pancho Gonzalez e Lew Hoad, foi interrompida por falta de iluminação quando o jogo se encontrava empatado, com um «set» para cada jogador. — (A. N. I.).

Campeonato do Mundo de pesos e halteres (meios-pesados)

ESTOCOLMO, 21 — O russo Arkadi Vorobiev ganhou ontem o título de campeão mundial de pesos e halteres na categoria de «meios-pesados», depois de levantar um total de 465 quilos (150; 142,5; 172,5).

2.º, Sheppard (Estados Unidos), 450 quilos; 3.º, Veselinov (Bulgária), 422,500; 4.º, Nsenicka (Checoslováquia), 417,500 e 5.º, Vincent (França), 407,500.

Vorobiev foi também o vencedor no ano passado, em Teerão, com um total de 470 quilos. — (A. N. I.).

Uma vitória de «Kid» Bassey

BOSTON, 21 — O pugilista Hogan «Kid» Bassey, campeão mundial dos «meios-leves», derrotou por KO técnico, Willie Pep, no nono assalto do combate disputado por ambos ontem à noite, nesta cidade.

Bassey derrubou Pep por duas vezes no nono assalto antes de Jimmy Carron, o árbitro, interromper o combate. — (ANI).

Campeonato de futebol do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 21. — No Campeonato de Futebol do Rio, o Flamengo bateu o São Cristóvão por 4-1. — (F. P.).

Campeonato mundial de pesos e halteres (meios-pesados)

PARIS, 21 — O australiano Ken Rosewall derrotou ontem o seu compatriota Frank Sedgman, por 6-4, 6-3, 5-7, 6-2, na primeira meia-final do Campeonato Mundial de Tenis para profissionais.

A segunda meia-final, disputada por Pancho Gonzalez e Lew Hoad, foi interrompida por falta de iluminação quando o jogo se encontrava empatado, com um «set» para cada jogador. — (A. N. I.).

Campeonato do Mundo de pesos e halteres (meios-pesados)

ESTOCOLMO, 21 — O russo Arkadi Vorobiev ganhou ontem o título de campeão mundial de pesos e halteres na categoria de «meios-pesados», depois de levantar um total de 465 quilos (150; 142,5; 172,5).

2.º, Sheppard (Estados Unidos), 450 quilos; 3.º, Veselinov (Bulgária), 422,500; 4.º, Nsenicka (Checoslováquia), 417,500 e 5.º, Vincent (França), 407,500.

Vorobiev foi também o vencedor no ano passado, em Teerão, com um total de 470 quilos. — (A. N. I.).

Uma vitória de «Kid» Bassey

BOSTON, 21 — O pugilista Hogan «Kid» Bassey, campeão mundial dos «meios-leves», derrotou por KO técnico, Willie Pep, no nono assalto do combate disputado por ambos ontem à noite, nesta cidade.

Bassey derrubou Pep por duas vezes no nono assalto antes de Jimmy Carron, o árbitro, interromper o combate. — (ANI).

Campeonato de futebol do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 21. — No Campeonato de Futebol do Rio, o Flamengo bateu o São Cristóvão por 4-1. — (F. P.).

A segunda jornada do campeonato de juniores da 1.ª Divisão promovido pela Associação de Futebol de Lisboa não agrupou, em qualquer das séries, grupos de maior poder.

Foi, portanto, uma «ronda» de desafios de escasso interesse, em que triunfaram, praticamente os mesmos clubes do domingo anterior — jornada igualmente desprovida de qualquer encontro com foros de sensacional.

Seguem-se breves apontamentos aos jogos e a classificação dos clubes:

SÉRIE A — 1.º, Belenenses, Sporting e Atlético, 6 pontos; 4.º, Arroios e Estoril, 4 pontos; 6.º, Cascalheira, Palmense e U. de Algués, 2 pontos.

SÉRIE B — 1.º, Benfica e Oriental, 6 pontos; 3.º, Torriense e Olivais, 5 p.; 5.º, Vialonga, 4 p.; 6.º, Charneca, Alhandra e Povoense, 2 pontos.

SÉRIE A

Algués, 2-Sporting, 5

Jogo em Algués, arbitrado por Maximiano Afonso.

Os grupos formaram:

ALGUÉS — Ribeiro; Lourenço e Picarra; Joaquim, Nelson e Manuel Augusto; Lourenço, Carlos Reis, Rosário, Teixeira e Mário Reis.

SPORTING — Casimiro; Maláquias (Quirino) e Sausa Santos; Quirino (Alves), Chaves e Alexandre Baptista; Alexandre, Carlos Manuel, Amandio, Monteiro e Alfredo.

Após intervalo, já o Sporting venceu por 2-0, com golos de Monteiro e Carlos Manuel, resultado que traduzia a superioridade dos visitantes sobre os locais.

Na segunda parte, houve mais equilíbrio, tendo marcado o Sporting mais três golos, por intermédio de Alves, Monteiro e Alfredo, pertencendo a Carlos Reis (de grande penalidade) e a Mário Reis, os dois tentos do Algués.

Arroios, 0-Belenenses, 6

Jogo em Moscavide. Árbitro, Henrique Heitor.

Os grupos:

ARROIOS — Bernardino; Costa e Jorge; Peres (Orlando), Quintela e Artur; Couto, Barreira, Alexandre, José Maria e Real (C. Alberto).

BELICENSES (Glória); Valadares e Nelson; Carlos Dias, Moreira e Medeiros; Brandão (Madeira), Cravo, Barbosa, Teixeira e Estêvão.

Os «azuis» foram mais activos ao ataque, mas os defensores do Arroios, enquanto puderam, não permitiram que os adversários se acercassem das suas balizas. Só, aos 26 minutos, Carlos Dias marcou o 1.º ponto, resultado que se manteve até ao intervalo.

No segundo tempo, o Belenense obteve mais 5 golos, marcados por Teixeira (2), Estêvão, C. Dias, aos 15, 22, 25 e 38 minutos. Orlando, na sua própria baliza deu o 6.º golo ao «azuis», aos 32 minutos.

Palmense, 1-Atlético, 3

Jogo em Palma. Árbitro, Agostinho Costa.

Alinharam:

PALMENSE — Rui; Alexandre e Amaral; Amadeu, Carvalho (Alberto) e Jorge; C. Alberto, Pacheco, Naldo, Alvaro e Cerqueira.

ATLÉTICO — Moraes; Mendonça e Neves; Basílio (Rocha), José Luís e Alberto; Lourenço, Alfredo, Gonçalves, Leonel e Mário.

O jogo começou em andamento vivo, mas os avançados do Atlético, mais expeditos, marcaram dois golos, por intermédio de Rocha e Lourenço, aos 33 e 38 minutos.

Um pouco antes deste segundo golo, Carvalho, capitão do Palmense, abandonou o campo, inexplicavelmente.

Na segunda parte os Alcantarense voltaram a dominar e, aos 12 minutos, Gonçalves fez o 3.º ponto. Foram desperdiçadas duas grandes penalidades por Mário.

O jogo endureceu e o árbitro expulsou Alexandre e Alberto, do Palmense.

Nos derradeiros minutos, C. Alberto reduziu a diferença, terminando a partida com 3-1 para o Atlético.

Estoril, 2-Cascalheira, 0

Jogo no campo da Amoreira, no Estoril. Árbitro: Alfredo Louro.

Alinharam:

ESTORIL — Carvalho (Ferreira); Carreira e Paixão; Sérgio, Martins II e Martins I; Hernani, Rosales, Aguiar, Borges e Silvino.

CASCALHEIRA — Gomes; Laranjeira e Anibal; Craveiro, António e Ferreira; Flores, Baptista, Artur, Gilberto e Valadas.

O encontro foi bem disputado pelas duas equipas, usufruindo de ligeira supremacia técnica o Estoril, que fez um golo em cada parte, sem resposta. Borges e Hernani, aos 9 e 57 minutos, foram os marcadores.

SÉRIE B

Benfica, 7-Charneca, 0

Jogo no Campo Grande, arbitrado por Jaime Pires.

As equipas alinharam:

BENFICA — Maló; Helder e Rocha; Cruz (Santos), Humberto e Cardoso; Macedo, (Portela), Negão (Romano), Martins, Vagumar e Ribeiro.

CHARNECA — Peixoto; Moreira (Albertino) e Santos; Domingues, Rocha e Nogueira; Espinho, José Manuel, Pais, Rosa e Nabais.

O resultado traduz a diferença existente entre as duas equipas.

Ao intervalo, 4-0. Golos de Vagumar Ribeiro (2) e Cardoso, aos 16, 31, 35 e 39 minutos.

Na segunda parte, Ribeiro, Cardoso e Romano, aos 22, 25 e 29 minutos, fixavam a marca em 7-0. A dois minutos do final, Nabais recebeu ordem de expulsão.

Oriental, 5-Vialonga, 0

Jogo em Marvila, arbitrado por Vítor Santos.

As equipas:

ORIENTAL — Pimenta; Siborro e Pereira; Arménio, Fragona e Vítor, Cassiano, Fonseca, Fernando, Eleutério (Espírito Santo) e Raposo.

VIALONGA — Marcelo; Jaime e Serra; Pisso, Baiá e Pereira; Nunes, Alberto, Bigode, Julião e Rufino.

O Oriental não teve dificuldade em vencer o Vialonga, cuja equipa nos pareceu longe da boa forma. Ao intervalo, 2-0, com golos de Raposo e de Fernando, este na transformação de uma grande penalidade.

No segundo tempo, o avançado-centro do Oriental, em manhã de acerto, fez os restantes três golos.

Povoense, 0-Torriense, 5

Jogo no campo do Telhal-Póvoa, sob a arbitragem de Pena da Silva.

Os grupos:

Povoense — Costa; Torres e Almeida; Germano, Martins e Capela; Libano, Agostinho, Soares, Lucas e Feiteira.

Torriense — Adelino; Vasco (Luís Pedro) e Portas; Batalha, Narciso e Abílio; Hermínio, Guilherme, Rosário (Mendes), Cecílio e Mendes (Gois).

Apesar da vantagem territorial e técnica dos locais no primeiro quarto de hora, seguida de jogo equilibrado até ao fim do primeiro tempo, os Povoenses perdiam, ao intervalo, por 0-2, com golos de Hermínio, aos 17 e 38 minutos.

O Torriense dominou a situação na segunda parte, obtendo mais 3 golos, aos 14, 31 e 38 minutos, por intermédio de Cecílio, Abílio e Guilherme.

Olivais, 6-Alhandra, 0

Jogo nos Olivais, dirigido por Elídio Cacho.

Os «teams» formaram:

OLIVALS — Nobre; Ricardo (Domingos) e Brasinha; Eugénio, Marques e Zeferino; Samuel (Reis), José Miguel (Barros), Nuncio, Américo e Humberto.

ALHANDRA — Fernando; Armando I (Armando II) e J. Manuel; Agostinho, João e João José; José Luís, Jorge, Flávio, Cordeiro e Leonel.

Até ao intervalo, o jogo decorreu equilibrado, mas os donos do campo marcaram aos 18 minutos, por intermédio de Américo.

Na segunda parte, registou-se grande vantagem do Olivais, traduzida com a marcação de cinco golos, por Américo, Nuncio (2), Barros e Reis, respectivamente, aos 2, 3, 8, 18 e 30 minutos.

Um campeão de caça à mosca

CATMANDU (Nepal), 21 — O lavrador Purnaman ganhou o prémio do combate às moscas, por ter morto 35 quilos daqueles insectos, em 15 dias. O Ministério da Agricultura e dos Abastecimentos, que organizou a campanha contra a mosca, incluída no programa de combate ao cólera, concedeu-lhe a medalha de ouro. — (A. N. I.).

Um campeão de caça à mosca

DESPORTOS

BASQUETEBOL FEMININO

As jogadoras do Belenenses

ganharam a taça «Irmãs Nieto»

Há cerca de um vintena de anos, quando o basquetebol feminino lisboeta estava longe do marasmo em que hoje se mantém, as irmãs Nieto eram, justamente, tidas como jogadoras das mais valorosas que modalidade conhecia.

Que os seus nomes não foram esquecidos, prova-o o facto dos actuais dirigentes do basquetebol terem instituído a taça «Irmãs Nieto» para um interessante despique entre as equipas femininas do Belenenses e do Galitos de Aveiro — dois clubes que muito lousavelmente persistem em manter as suas jogadoras em actividades, fornecendo um exemplo que bem merecia ser imitado.

Esta luta entre Lisboa e Aveirense correspondeu, pois, a uma iniciativa digna de aplausos, dado que a um tempo se prestou homenagem às pioneiras do basquetebol feminino e fez-se uma tentativa para agitar a modalidade.

O certame foi bem o «traço de união» entre as épocas de 1957-58 e 1958-59. O desafio da 1.ª «mão» decorreu em Aveiro nos últimos dias da temporada finda; o da 2.ª «mão» disputou-se, agora, em Lisboa e abriu a actividade da nova época.

As jogadoras do Belenenses voltaram a vencer (antes 16-9), desta vez, por 20-6 — portanto, mais expressivamente do que há dois meses. E não se diga que não venceram bem, ainda que as simpáticas Aveirenses não tenham constituído uma equipa dominada. Longe disso, o jogo repartiu-se pelos dois meios campos, com agradável movimentação das duas equipas. O que justificará, portanto, a larga margem de pontos a favor das jogadoras «azuis»? Simplesmente a maior facilidade de encestamento, aliada ao bom aproveitamento da melhor compleição física das belenenses. Maria Araújo, com a marcação de 14 pontos, a sua parte, tornou-se notada... e com razão.

Sob o ponto de vista técnico, a

exibição das duas equipas não atingiu grande nível. Mas, será legítimo exigir-se mais deste punhado de jogadoras que tão interessadas se mostram em vencer o marasmo do basquetebol feminino, mantendo-se em actividade quase sem qualquer objectivo?

Trabalhe-se, portanto, no sentido de que outras equipas apareçam no «panorama» da modalidade. E, então, os progressos técnicos surgirão, por certo.

Assente que o Belenenses venceu com inteira justiça resta arquivar o nome das jogadoras que ontem se exibiram no recinto do Nacional de Natação, sob as vistas de Artur Resende:

Belenenses — Joaquina Santos, Maria Cabrita (6), Fernanda Amaro, Maria Santos, Maria Araújo (14) e Maria José Araújo.

Galitos — Graciete Fino (4), Lourdes Martins, Natércia Pinheiro, Rosa Baltasar, La Salette Ferreira (2) e Ivone Pimenta. — D. D.

VOLEIBOL

O Nacional de Ginástica venceu

o primeiro jogo de passagem de Divisão

Que o voleibol é um desporto altamente espectacular e emotivo, quando jogado por verdadeiros atletas, provaram-no ontem, amplamente, as equipas do Nacional de Ginástica e do Académico de Lisboa, ao decorrer do primeiro jogo de passagem de divisão.

Durante cerca de duas horas os jogadores de ambos os «seis» exuberantemente, revelaram um entusiasmo, um «clan» e, também, um nível técnico de causar inveja a muitas equipas tidas como superiores.

O triunfo, definido após cinco esgotantes «sets», pertenceu não ao melhor quadro, pois em produção de jogo e entusiasmo a igualdade foi o sinal do encontro, mas à equipa com maior rotina dos jogos difíceis, mais habituada aos jogos da sua divisão: a primeira. Com efeito, os rapazes do Nacional nos momentos críticos — e eles apareceram exactamente nos dois últimos «sets» — puderam conservar uma frescura cerebral que os seus adversários pouco habituados a tais andanças não conseguiram evidenciar.

Diga-se, porém, em seu abono que no «serviço balanceiro» e no ataque chegaram mesmo a ser superiores a um conjunto que teve na defesa e na já referida frescura cerebral que não física os seus pontos mais fortes.

Arbitrou impecavelmente o juiz internacional R. Craveiro Lopes, apresentando-se as equipas assim constituídas:

Nacional — Jorge Santos, Artur Se-

Acampamento escutista em Carcavelos

Desde ontem que se encontram em acampamento de confraternização, instalado na Quinta de São Gonçalo, em Carcavelos, alguns componentes da Fraternal dos Antigos Escuteiros de Portugal e de Grupos de Lisboa, e ainda representantes de escuteiros da província.

Ontem à noite, efectuou-se o «fogo do conselho» que decorreu em animada competição e com grande entusiasmo. Hoje, efectuou-se um grande almoço de confraternização escutista, com a assistência de muitos dirigentes da Fraternal.

Após a refeição, que teve um ambiente de grande alegria e camaradagem, efectuou-se uma animada festa de campo.

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos em ALENQUER por Cécilia da Conceição Granada.



Graciete Fino e Maria Araújo (encoberta) disputam a posse da bola, enquanto Rosa Baltasar segue atentamente o lance, pronta a intervir

HANDEBOL DE SETE

Os juniores lisboetas

e os seniores portuenses

em evidência na 2.ª jornada do nacional

Os campeonatos nacionais de handebol de sete, de juniores e de seniores, tiveram já a sua segunda jornada — primeira que forneceu encontros inter-regionais, revelando-se, por conseguinte, de maior interesse do que a anterior. Na verdade, não se conheciam as possibilidades das equipas lisboetas em confronto com as portuenses e daí uma bem compreensível curiosidade, que, uma vez satisfeita, poderia conduzir a um vaticínio quanto aos vencedores. E, com efeito, ficou já uma indicação que, com os resultados que esta tarde se verificaram, no decorrer da 3.ª jornada das duas provas, poderá tornar-se mais firme.

Pelo que se viu na 2.ª jornada, ou o factor ambiente influíu decisivamente no rendimento das equipas (tanto em juniores como em seniores ganharam todas as equipas visitadas), ou os jovens lisboetas e os já consagrados portuenses são, realmente, superiores.

Francamente, inclinamo-nos mais pela 2.ª hipótese.

Vitórias do Campo de Ourique e do Benfica, em juniores

Os dois desafios de juniores disputaram-se em Campo de Ourique e atraíram numerosa assistência. Por curiosa coincidência, as vitórias das duas equipas lisboetas ficaram traduzidas por uma margem de cinco golos, a diferença que, precisamente se registava ao intervalo.

Isto quer dizer que tanto o Campo de Ourique como o Benfica estiveram melhor na primeira do que na segunda parte dos desafios, deixando-se, no 2.º período, igualar pelos adversários na marcação dos tentos.

Os universitários portuenses ofereceram aos campo-riquenses (vencedores por 13-8) interessante réplica, excedendo, até, a expectativa baseada no desfecho do jogo F. C. P.-C. D. U. P., na 1.ª jornada. Ao intervalo, 8-3.

Mas, o jogo Benfica-Porto, entre dois campeões regionais valeu mais do que o anterior, sem dúvida. A popularidade das duas equipas, o entusiasmo com que os jogadores se bateram e, ainda, a mais volumosa marcação de tentos, deram ao desafio outro «clima». Os «encarnados» ganharam bem (17-12). Ao intervalo, 9-4.

Arbitraram Fernando Miraltes (1.º jogo) e Alfredo Roque (2.º jogo).

Alinharam e marcaram: C. OURIQUE — Guilherme; Alves (1), Bastos, Correia (5), Macedo, Mena (2), Mestrinho (5), Moreira, Luís Alves e Pereira da Silva.

C. D. U. PORTO — Pina; Hermínio (5), Maia, Magalhães, Telmo, Adelino, Falcão (2), Landeaux, Américo e Rogério.

BENFICA — Valdemar (Vitaliano), Germano (1), Verissimo (7), Silveira (4), Garcia Nunes, Hernani (1), B. Gonçalves, Teixeira (1) e Godinho (3).

F. C. PORTO — João; Santiago (1), Coelho (1), Luís (4), C. Alberto (1), Chico (5), Laguá, Teixeira, Alcino e Rui.

Salgueiros e F. C. Porto triunfaram em seniores

No Porto, as quatro equipas de seniores jogaram na Constituição, aonde ocorreu numeroso publico.

No primeiro desafio, o Salgueiros começou de modo fulgurante, pertencendo-lhe a fase inicial, em que fez valer a sua rapidez e energia.

BASQUETEBOL

Portugal-França na «Taça dos Campeões Europeus»

MADRID, 21. — Na reunião aqui realizada, ontem, entre os representantes da Federação Europeia de Basquetebol e da Federação do Mediterrâneo foi elaborado o calendário da primeira eliminatória da «Taça dos Campeões Europeus».

Portugal defrontará a França nesta primeira eliminatória, tendo o sorteio determinado os seguintes encontros: Suíça-Espanha, Bélgica-Finlândia, Luxemburgo-Polónia, Austria-Cecoslováquia, Itália-Egipto, Israel-Bulgária, Grécia-Jugoslávia, Alemanha Ocidental-Roménia e Hungria-Suécia. — (ANI).

O Sporting chegou a estar a perder por 0-5, recompôs-se e, com José Santos, a finalizar esplendidamente, logrou restabelecer a igualdade, impondo, ao intervalo, um empate (6-6). Mais serenos, os sportinguistas marcaram, ainda, dois golos, no recomeço, mas os norte-nhos reagiram impetuosamente ante a perspectiva da derrota e conseguiram retomar a posição de vencedores, que defenderam até final, por entre a maior vibração dentro e fora do rectângulo. Ao fim: Salgueiros, 12-Sporting, 9.

No segundo desafio, belenenses e «azuis-brancos» realizaram uma partida modelar no capítulo desportivista, premiada no final com merecidos aplausos. Os lisboetas marcaram primeiro, procurando evitar ascendente do adversário, mas a maior capacidade deste depressa se evidenciou, registando-se ao intervalo a marca de 7-2.

A superioridade dos portuenses impôs-se ainda mais na 2.ª parte, embora a equipa do Restelo se mantivesse sempre em plano agradável e alguns dos seus elementos mostrassem apreciáveis faculdades de remate, que permitiram amenizar o resultado, que se fixou em 13-6. Arbitraram Lopes Martins (1.º jogo) e Carlos Rocha (2.º jogo).

Alinharam e marcaram:

SALGUEIROS — Avelino; Alfredo, Gualdino (3), Póvoas (4), Agostinho (1), Valdemar, Canossa (3), Ganinho (1), Magalhães e Ferreira.

SPORTING — Coelho; Nunes, Brito (1), Chagas, José Santos (6), Patrício, Pedroso, Aires (2), Marques e Carvalho.

F. C. PORTO — Serra (depois Santos); Pires, Campos (1), Hernani, Lourenço (1), Dias (6), Pintado (4), Fortes (1) e Luís.

BELNENSES — Rosário (Orlando); Santos Silva (1), Franco (1), Bento (1), Ferreira (1), Marques (1), Arlindo, Feist (1) e Branco.

CICLISMO

Américo Raposo

e F. Maurício

campeões regionais de velocidade

Na pista do Estádio «José Alvalade» disputaram-se esta manhã os campeonatos regionais de velocidade, nas categorias de «iniciados» e «independentes».

Concorreram, apenas, representantes do Sporting e Aguias de Alpiçarra, não tendo comparecido o belenense José da Costa, que estava inscrito.

A prova de «iniciados» teve só três concorrentes. Na 1.ª eliminatória, Francisco Maurício (Spt.), venceu Maurício Vieira (Alp.), correndo os últimos 200 metros, em 14,3 s. O vencedor disputou uma repescagem com Carlos Silvestre (Sport.), ganhando em 14 s. E, desta maneira, a final veio a ser uma repetição da 1.ª eliminatória. Francisco Maurício venceu, nas duas «mãos»: 14,1 s. e 15 s. e conquistou o título.

A prova de «independentes» teve seis concorrentes — três do Sporting e três do Aguias de Alpiçarra. Depois das eliminatórias e da repescagem entre os vencidos, disputaram-se duas meias-finais e a final.

Na 1.ª meia-final, José M. Marques (Alp.) ganhou a 1.ª «mão», com 13,2 s.; P. Polainas (Spt.) ganhou a 2.ª e o desempate, respectivamente, em 13,4 s. e 14 s.

Na 2.ª meia-final, Américo Raposo (Spt.) eliminou Lima Fernandes (Alp.), fazendo 13,4 s. e 14 s.

A final decidiu-se ao fim de três «mãos». Na primeira, Polainas, adiantou-se, em 14 s.; depois A. Raposo chegou à frente, por duas vezes — 13,2 s. e 14 s. — e sagrou-se campeão.

Os finalistas de cada uma das provas ficaram apurados para os campeonatos nacionais, a disputar em 5 de Outubro, na pista de Alpiçarra.

TAUROMAQUIA

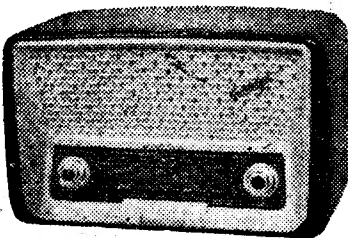
Esta noite em Setúbal

SETUBAL, 21. — (Pelo telefone). — Esta noite, haverá, nesta cidade, um festival tauromáquico, a favor da luta antituberculosa. Tomam parte os cavaleiros Simão da Veiga, D. Francisco de Mascarenhas, José Barahona Nuncio e José Lupi, os matadores António dos Santos e Francisco Mendes e o novilheiro Armando Soares.

SCHAUBLORENZ

apresenta o novo modelo KONGRESS

digno sucessor do celebre modelo com o mesmo nome



KONGRESS UKW

agora com 4 ondas, com UKW-FM incluída

Esc.: 2.280\$00

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS



Filtro especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.

A venda nas boas tabacarias

FM 3 LINHAS

A conta provisória do primeiro semestre do ano corrente acusa um excesso das receitas sobre as despesas orçamentais, de 1.093.614 contos.

///

Custarão 2.227 contos a construção do armazém 29, a ampliação do edifício de administração e outros trabalhos no Depósito Geral de Material de Guerra, em Beirólas.

///

Vai ser ampliado o Liceu D. Manuel II, do Porto.

///

A primeira fase da obra de saneamento da vila de Idanha-a-Nova está orçada em 2.302 contos.

///

Custará 2.898 contos a obra de abastecimento de água a Torres Vedras.

///

É de 3.623 contos a base de licitação do concurso público para a construção do hospital sub-regional das Caldas da Rainha.

Grandes obras

de irrigação

em Israel

TEL AVIV, 21. — Um gigantesco aqueduto com quase três metros de diâmetro será em breve construído em Israel, e transformar-se-á numa das maiores fontes de riqueza do país, pois conduzirá as águas do Jordão para zonas pobres de chuvas e quase desérticas. As áreas a irrigar cobrem dois terços do território total do país e têm uma quantidade anual de chuvas correspondente à que cai normalmente nos países temperados da Europa durante uma semana.

O aqueduto será uma das maiores redes de irrigação do Mundo e constitui um dos planos de maior envergadura para o progresso do país, pois irá desenvolver uma região onde, mais tarde, será possível viver-se. —(A.N.I.).

Em MOURA é o «Diário de Lisboa» vendido pelo sr. José Jorge Benites.

Encerraram-se em Bruxelas

os trabalhos da reunião ao I.N.C.I.D.I.

em que a delegação portuguesa

teve participação muito activa

Encerraram-se ontem em Bruxelas os trabalhos da reunião do Instituto Internacional de Civilizações Diferentes, em que a delegação portuguesa teve participação muito activa. Na sessão plenária de anteontem, foram elevados à categoria de membros honorários os actuais membros prof. F. Emídio da Silva, prof. Rui Ulrich, dr. José de Almada, comandante Alvaro de Melo Machado, prof. Mendes Correia e prof. Caeiro da Mata; e foram eleitos novos membros o dr. Henrique Martins de Carvalho, comodoro Vasco Lopes Alves, eng. Jorge Pereira Jardim, eng. Carlos Krus Abecassis, comandante Albano Rodrigues de Oliveira e prof. Jorge Dias.

Durante os debates sobre as conclusões apresentadas pelos vários relatores gerais, tiveram várias intervenções os participantes portugueses dr. Henrique Martins de Carvalho — que apresentou e defendeu uma emenda que consistia numa recomendação para que a mulher civilizada tenha como seu dever concorrer para a elevação da mulher não evoluída pelos meios mais eficazes — o dr. Adriano Moreira e o dr. Braga Paixão. A assembleia aprovou as recomendações dos membros portugueses, tendo-lhe dado o seu apoio imediato alguns delegados, como o sr. Massa, do Congo Belga, a sr. D. Gerónima Pees, das Filipinas, a irmã Marie-André do Sagrado Coração, francesa e outros. Dessa maneira tendiam a dar relevo à missão educadora da mulher no lar, como formadora do carácter e estabilizadora da família e propagadora das tradições e virtudes; assim como para reconhecer a necessidade de autoridades reconhecerem que a sua educação deve merecer o mesmo interesse que a dos homens.

O relatório da dr. D. Maria José Salema, sobre a situação das mulheres nas províncias portuguesas de África foi muito apreciado e constituiu um dos pontos de partida para as intervenções dos participantes portugueses.

O comodoro Sarmiento Rodrigues,

na sua qualidade de vice-presidente do Instituto, coadjuvou o presidente, sr. dr. Henri Depage, na presidência das sessões substituindo-o nas suas ausências e tomando também parte nos debates.

Na sessão de encerramento foi anunciada a nomeação de membros associados dos organismos universitários de vários países, entre os quais os seguintes portugueses: Escola Médico-Cirúrgica, Goa (dr. J. M. Pacheco Figueiredo, decano); Instituto de Medicina Tropical de Lisboa (prof. J. Fraga de Azevedo); Instituto Superior de Estudos Ultramarinos (prof. Adriano Moreira); Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, da Universidade Técnica de Lisboa (prof. dr. Armando Gonçalves Pereira).

Como nota curiosa pode acrescentar-se que, durante a última semana, estiveram reunidos em Bruxelas mais de vinte congressos internacionais. Só um deles, o de Cardiologia, fez juntar mais de 3.000 participantes.

ATOMOS PARA A PAZ

A aplicação de rádio-isótopos à Agricultura como insecticidas e fertilizadores

Já, em 1940, Frédéric Joliot-Curie expunha com a maior clareza o drama da ciência dos nossos dias, ao afirmar: «Mas há uma outra consequência muito grave da utilização das descobertas científicas para fins criminosos: é a introdução do segredo, em matéria científica. Introduzido e mantido num domínio particular da ciência, não tardará a estender-se a todos os outros domínios, porque toda a ciência pode, num prazo mais ou menos curto, dar lugar a aplicações de interesse económico ou militar, pois que se exigirá o segredo de todos os resultados sob a pena de expor-se a perder o benefício dum fabrico rendoso ou dum processo de destruição mais eficaz. A solidariedade do mundo científico, já abalada num ponto, desaparecerá rapidamente e de maneira total.

«Ora não será a ciência um factor fundamental da unidade de todos os homens dispersos pelo globo?»

Há bem pouco tempo, em Julho, num encontro entre o sábio francês Perrin e o célebre sábio americano Oppenheimer, há tempos afastado dos Estados Unidos, e hoje professor na Sorbonne, promovido pelo semanário «L'Express», estes dois cientistas voltaram a definir o segredo científico como uma das mais nefastas manifestações da era moderna, apontando-o como autêntico drama, na medida em que desvirtuava todos os objectivos científicos honestos.

Lamentaram, também, que essa maravilhosa fonte de energia e bem-estar entre os homens que provém do átomo seja aplicada exactamente no sentido contrário e como arma de destruição.

Os átomos que, pela sua cisão, desenvolvem uma energia capaz de destruir duas tão populosas cidades japonesas, como Hiroshima e Nagasaki; os átomos que encerram um poder demolidor tão grande que leva os homens assustados a barricarem-se atrás de pesadas e austeras mesas de carvalho, para discutir um meio de dominar aquela força tão poderosa que parece ter sido libertada num irreflexo acto de aprendiz de feiticeiro. Os homens que mandaram reunir os seus representantes para tratar de um desarmamento atómico escolheram agora os

seus cientistas para uma reunião magna e dignamente intitulada «Átomos para a paz».

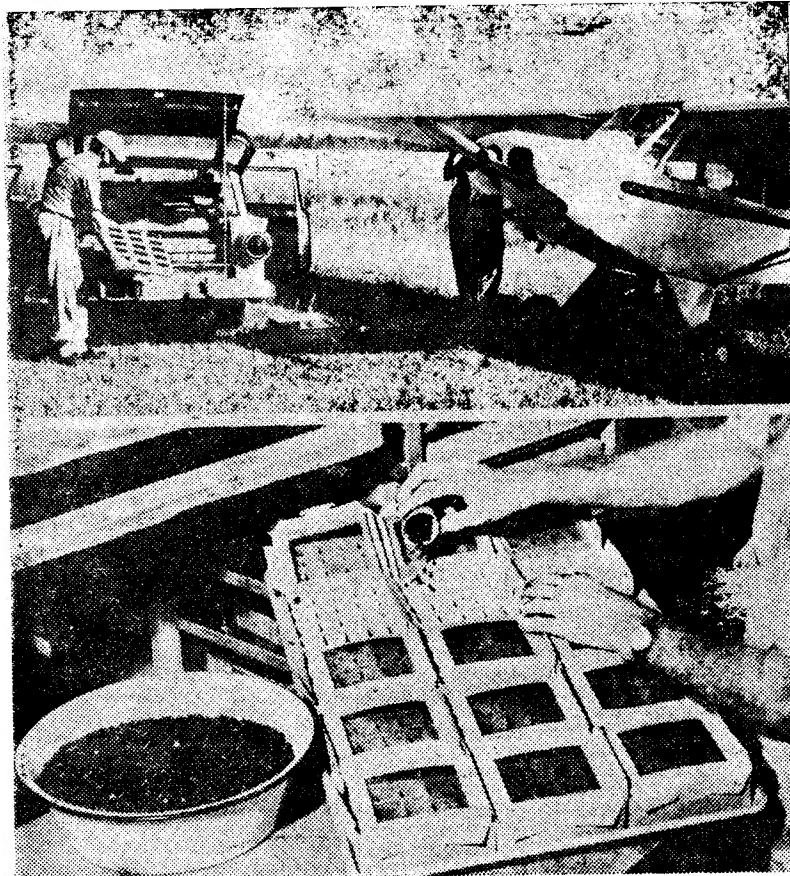
Desta vez, as coisas correram de outra maneira, pois os cientistas quiseram voltar a provar a universal unidade do facto científico. As boas vontades abalaram as portas que cancelaram preciosas informações que, absurdamente, insistiam em ser segredos. Se a reunião deste mês, em Genebra, não foi totalmente auspiciosa e os corações e os cérebros não se abriram como seria justo e necessário esperar, ela marcava já um passo em frente na redução da dramática tensão científica em que nos estamos a debater.

Como exemplo de uma das utilizações da energia atómica para fins pacíficos, os Americanos apresentaram um relatório extenso sobre os seus estudos respeitantes à utilização da radioactividade como elemento de progresso agrícola.

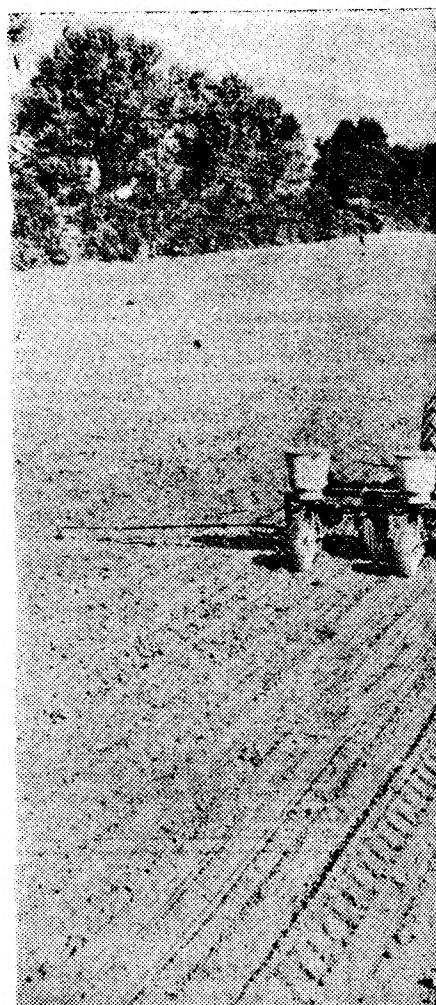
Milhares de técnicos e cientistas agrícolas dos Estados Unidos têm efectuado, com êxito e resultados impressionantes, experiências de aplicação dos rádio-isótopos à agricultura. Estes novos elementos à disposição do agricultor, têm-se revelado insecticidas poderosos, fertilizadores de resultados assombrosos, e deram ainda importantes informações relativas ao crescimento da planta e qual o seu processo evolutivo.

Um dos processos de fertilização por radioactividade é exemplificado pela nossa gravura em que se vê um tipo especial de tractor concebido pela International Howester para esta acção fertilizadora. Expliquemos a imagem: Os dois braços laterais do tractor entram no solo os produtos fertilizadores encerrados nos quatro baldes brancos. Introduzidos profundamente no solo, os rádio-isótopos emitem uma radiação altamente benéfica, e abrangendo um grande raio de acção, que acelerará o desenvolvimento das plantas.

Outra curiosa utilização dos rádio-isótopos, na agricultura, é bem exemplificada no combate a uma perigosa doença que ataca os gados na região Sudoeste dos Estados Unidos, causando anualmente prejuízos de 20 milhões de dólares. A doença é propagada pela fêmea de uma determinada espécie de insecto muito abundante na região. Para combater este mal, os cientistas inventaram um método baseado nas propriedades radioactivas dos isótopos de cobalto. Os machos da espécie portadora da doença são esterilizados devido a um «ataque» das radiações emitidas pelo rádio-isótopo. Os insectos ficam esterilizados ao fim de seis minutos de



A embalagem de insectos esterilizados, a cujo lançamento a seguir se procederá por meio de aviões



Sementeira de milho, num campo experimental de radioact

exposição a uma radiação de cobalto de 8.000 roentgens. Depois estes machos esterilizados são embalados em caixas especiais como a nossa gravura

Cartaz do Porto

Para amanhã dia 22

COLISEU — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A lança quebrada».

SÁ DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Que sejas feliz».

BATALHA — As 21 e 30 — «A águia voa ao sol».

TRINDADE — As 21 e 30 — «A pé, a cavalo e de automóvel».

OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A Ladra».

NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «O pintor e os modelos».

VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «A família Trapp».

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A arma de um bravo».

S. JOÃO — As 21 e 30 — «Uma aventura em Veneza».

JULIO DINIS — As 21 e 30 — «As aventuras de Agi-Babá».



voe pela BEA

Viscount para LONDRES

PARA VIAJAR NA EUROPA CONSULTE A BEA EM PRIMEIRO LUGAR.

4 VOOS SEMANAIS



Informações e reservas através do seu Agente ou da BEA — Av. da Liberdade, 23-27 — Lisboa — Telef. 3 09 31

BRITISH EUROPEAN AIRWAYS

Só Resolve o Gosto no Seu Lar

Com as PRATAS de ARTE, modelos únicos e JOIAS de fino gosto do BARATEIRO DE S. DOMINGOS RUA BARROS QUEIRÓS, 56

O Mercado Comum

da energia nuclear

entrará em vigor

no começo do ano que vem

BRUXELAS, 21. — A Comissão Europeia da Energia Atômica publicou hoje o seu relatório anual, que será apresentado à Assembleia Parlamentar Europeia. O «Eurátomo» surgiu durante os últimos dez meses, como organização capaz de defender os interesses comuns dos seis países componentes — diz o relatório, que apresenta ainda uma outra conclusão essencial: o Mercado Comum Nuclear será inaugurado no dia 1 de Janeiro de 1959.

A comissão elaborou um primeiro programa de investigações e ensino; o inventário das indústrias nucleares na comunidade europeia; um regulamento de segurança; normas básicas relativas à protecção sanitária; e o projecto do estatuto da Agência de Fornecimento; levou a cabo negociações para um importante acordo de cooperação com o Go-

verno dos Estados Unidos, e começou negociações semelhantes com o Governo inglês.

No domínio da investigação, a comissão organizou programa próprio e tem um centro comum de investigações, a construção de reactores experimentais, ensaios e protótipos, documentação e ensino, e o estabelecimento de um centro de padrões.

A comissão do «Eurátomo» elaborou também o projecto de estatutos da Agência de Fornecimento da Comunidade.

O relatório apresenta ainda o acordo assinado com os Estados Unidos e as negociações já iniciadas com a Grã-Bretanha. Acrescenta que a comissão já estabeleceu os primeiros contactos com a Organização Internacional de Trabalho, com o Conselho da Europa e com a Agência Internacional da Energia Atômica da O. E. C. E., e que resolveu participar no financiamento da exploração do reactor de Halden, na Noruega. Estuda, presentemente, a possibilidade de participar na construção e exploração de um reactor a grandes temperaturas e a refrigeração por meio de gaz, na Inglaterra. — (F. P.).



Um momento da cerimónia

Casamento no Patriarcado

de uma sobrinha do cardeal Cerejeira

No Paço Patriarcal efectuou-se hoje o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Joaquina Cerejeira Fontes, gentil filha da sr.ª D. Deolinda Gonçalves Cerejeira Fontes e do sr. Adriano Ferreira Fontes e sobrinha de D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa, com o

sr. Rui Serrano Nunes Sequeira, filho da sr.ª D. Maria Nascimento Serrano Sequeira e do sr. João Nunes Sequeira.

Pelas 11 e 30 começaram a dar entrada no palácio do Campo de Santana os convidados, que logo se dirigiram para o amplo salão de visitas, no segundo andar, lindamente ornamentado com flores brancas, bem como toda a escadaria e o átrio do edifício.

Meia hora depois, já era muito grande o movimento de convidados, de entre os quais se destacavam muitas senhoras, com lindas «toilettes».

Fora do edifício, o movimento de automóveis era grande e muitos populares aglomeravam-se no passeio fronteiro a fim de, terminada a cerimónia nupcial, ver os noivos e assistir ao desfile dos convidados.

Precisamente ao meio-dia e um quarto os noivos em cortejo deram entrada na sala do trono, tendo antes passado pelo salão de visitas. Nesse momento a sr.ª D. Olga Violante, ao órgão, tocou, a marcha nupcial, de Wagner.

Na sala do trono, decorada também com muitas flores brancas, fora armado um altar, forrado de branco e encimado por uma grande imagem de Nossa Senhora da Conceição. A fazer-lhe de fundo e a contrastar com o vermelho sóbrio da sala, haviam sido dispostos panos de seda branca ornamentados com figuras de anjos.

A noiva, com lindo vestido branco, de rendas, e de grande cauda, com o noivo, de «frack», sentaram-se em frente do altar, aguardando o começo da cerimónia.

Em lugares especiais na primeira fila os padrinhos: da parte da noiva, seus tios, sr.ª D. Angelina Melo Cerejeira e dr. Joaquim Gonçalves Cerejeira; e do noivo, em representação dos padrinhos sr.ª D. Henriqueta Vicens e D. Enrique Albornoz Vicens, a sr.ª D. Adriana Serrano Bengala e o sr. dr. Fernando Rosado Bengala, e ainda os pais dos noivos.

Com o amplo salão completamente cheio e com convidados, em outras salas por ali não terem lugar, começou a cerimónia nupcial, presidida pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa, e assistida também, em lugar destacado, pelo sr. D. João dos Santos Rocha, arcebispo de Mileto.

Antes da missa, o eminente purpurado, envergando rica capa branca bordada a ouro, procedeu à cerimónia do casamento. Depois, para a celebração da missa do dia, revestiu-se de ricos paramentos vermelhos do século XVIII.

Durante a cerimónia, o sr. cardeal-patriarca foi acolitado pelos beneficiários Henrique Canas e dr. Isaías Newton, tendo como mestre de cerimónias o padre João Trindade. Na altura própria o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira dirigiu aos nubentes uma eloquente alocução.

Terminada a cerimónia religiosa, e depois de os noivos terem recebido as felicitações da assistência, organizou-se um cortejo automóvel em direcção aos Montes Claros, onde foi servido um elegante lanche.

O automobilista

Peter Whitehead

morreu de desastre

na Volta à França

LASSALE (França), 21. — Morreu esta madrugada o conhecido corredor automobilista britânico Peter Whitehead, quando o seu potente «Jaguar», numa curva da estrada, perto de Lassale, derrapou e caiu numa ravina de dez metros de altura. Participava na Volta à França em automóvel.

Whitehead estava acompanhado do seu irmão Alfred, quando se deu o desastre. Levados imediatamente ao hospital, o volante britânico faleceu pouco depois de ali ter dado entrada.

Desconhece-se, por enquanto, quem ia ao volante na ocasião do desastre, visto que ambos os corpos foram cuspidos do carro. Peter Whitehead sofreu graves ferimentos na cabeça, que lhe provocaram a morte. O irmão parece ter apenas contusões internas.

Há quem admita que o acidente tenha sido causado pela fadiga. A «Volta» dura há uma semana, durante a qual os automobilistas foram submetidos a provas constantes, revezando-se ao volante durante cerca de vinte horas por dia. Haviam terminado uma prova de velocidade e «contrôle» no Monte Ventoux e sentiam-se extenuados quando iniciaram a subida da íngreme estrada entre Ales e Pau, na base dos Pireneus. Ninguém se encontrava nas proximidades quando se deu o desastre, um dos dois ocorridos esta manhã. No outro, o «Simca Aronde» da equipa Diego Cano-Robert Wybo voltou-se espectacularmente ao derrapar na estrada molhada, a poucos quilómetros de Lassale. Ambos os automobilistas ficaram feridos e foram levados para o hospital. O seu estado não é considerado grave. — (A. N. I.).

Colaboradores

de Imre Nagy

condenados na Hungria

PARIS, 21. — Segundo informações dignas de fé, chegadas de Budapeste, um certo numero de colaboradores do antigo presidente do Conselho, Imre Nagy, foram recentemente condenados, depois de julgados á porta fechada, a severas penas de prisão. O principal acusado, Gabor Tanczos, antigo secretário-geral do Circulo Petofi, foi condenado a prisão perpétua; Sandor Haraszti, antigo presidente da Associação dos Jornalistas; Georges Fazekas, antigo colaborador do «Szabas Nep»; e Surec, antigo secretário do Partido de Budapeste, a penas de 10, 6 e 3 anos de prisão, respectivamente.

Num outro julgamento, Georges Adam, professor da Faculdade de Economia da Universidade de Budapeste, acusado de dirigir o movimento de resistência clandestina dos intelectuais, foi condenado a prisão por toda a vida. — (F. P.).

Greva em França

na Televisão

PARIS, 21 — O Sindicato Unido dos técnicos da Radiotelevisão francesa, puseram-se hoje em greve, para apoiar as reivindicações do pessoal técnico. Todos os emissores da R. T. F. transmitem um programa unico de musica em discos. O Sindicato Unido dos Técnicos da R. T. F. precisa que esta greve é puramente profissional, e nada tem a ver com politica. — (F. P.).

A CARTA DE «K»

devolvida por Eisenhower

TAIPEH, 21 — Comentando a devolução da ultima nota de Krutchev, pelo presidente Eisenhower, que a considerou ofensiva, as autoridades oficiais da Formosa manifestaram hoje a sua satisfação por aquela atitude.

O Governo de Taipei recusa-se, porém, a fazer declarações acerca das notícias procedentes de Washington, de que Pequim estaria na disposição de renunciar á força enquanto estivessem em curso as negociações para a solução pacifica do conflito. — (A. N. I.).

Três quadros portugueses

escondidos há 50 anos em Madrid?

O nosso colaborador sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida comunicou-nos o seguinte curioso caso, que a sua permanente atenção foi encontrar num jornal italiano:

«Por mero acaso encontrámos no

Três feridos

num automóvel voltado

Devido a uma derrapagem, voltou-se uma furgoneta guiada por Tobias José, de 37 anos, que se fazia acompanhar por um seu filho, de 8 anos e de Estevão de Sousa, de 43 anos, residentes em Montijo. O acidente ocorreu em Santo António da Charneca, Molta do Ribatejo. Os feridos foram transportados á sala de observações do Hospital de S. José, onde o primeiro ficou internado, muito ferido na cabeça. Os dois ultimos, depois de tratados, recolheram a casa.

Mais três feridos num acidente

perto de Évora

EVORA, 21. — (Pelo telefone). — Esta manhã, na estrada de Redondo a Évora, á entrada da ponte do rio Xarrama, a dois quilómetros desta cidade, um automóvel que vinha de Portalegre para Beja, chocou violentamente com um camião pesado.

O carro era conduzido pelo seu proprietário, sr. Saul Ramos Tomás Candido, de 31 anos, casado, agente técnico de engenharia civil, natural de Lagoa, Portalegre, e ali residente e com ele viajando o subchefe da P. S. P. de Beja, sr. João Manjerona Tavares, de 33 anos, casado, e a servicial do condutor do carro, Maria Angélica Francisquinha, de 15 anos, Lagoa, Portalegre.

O camião, que ficou incólume, pertence á empresa de transportes Anibal Tavares, de Évora e era conduzido pelo motorista Domingos Serrano, desta cidade, que também nada sofreu. O mesmo não se pode dizer dos ocupantes do carro ligeiro, pois foram todos conduzidos ao hospital desta cidade, onde se verificou que o sr. Saul Candido sofreu fractura de algumas costelas e ferimentos nas pernas. Os seus companheiros, além de luxações e escoriações, sofreram golpes fundos e outros ferimentos. No entanto, no hospital, ficou apenas o subchefe da P. S. P. de Beja, seguindo os restantes feridos para a terra da sua naturalidade.

numero da edição colorida, de domingo, do «Corriere della Sera», de Roma, de 20 de Abril findo, com a fotografia que reproduzimos, a seguinte interessante nota:

NAO ESPERAVAM TER UM TESOURO NA CAVE — Três quadros antigos roubados há 50 anos de um Museu de Lisboa foram encontrados por acaso enterrados na cave de uma pobre familia de um subúrbio de Madrid. Evidentemente o ladrão, depois de ter transportado o roubo de Portugal para Espanha e tê-lo ali escondido não teve depois a possibilidade de desfrutá-lo. Teoricamente os quadros deveriam voltar ao Museu de Lisboa, mas uma lei estabelece, entre ambos os países, que os objectos roubados e não encontrados depois de 30 anos ficam sendo propriedade do eventual achador, ou possuidor. Os três quadros estão avaliados no mínimo, em 200 milhões de liras (94 mil contos). Uma inesperada chuva de ouro cai, assim, sobre a humilde familia que viveu até agora na indigência.

Saber-se-á no Museu de Arte Antiga alguma coisa a este respeito? Existirá, de facto a lei citada? Quem os teria descaminhado e levado para Espanha? São, de facto, portugueses? Onde estarão agora essas obras? De que autores são? Não valerá a pena ordenar um inquérito? Talvez não tenha sido fácil vendê-los tanto mais que os compradores de objectos roubados podem ser considerados receptadores».

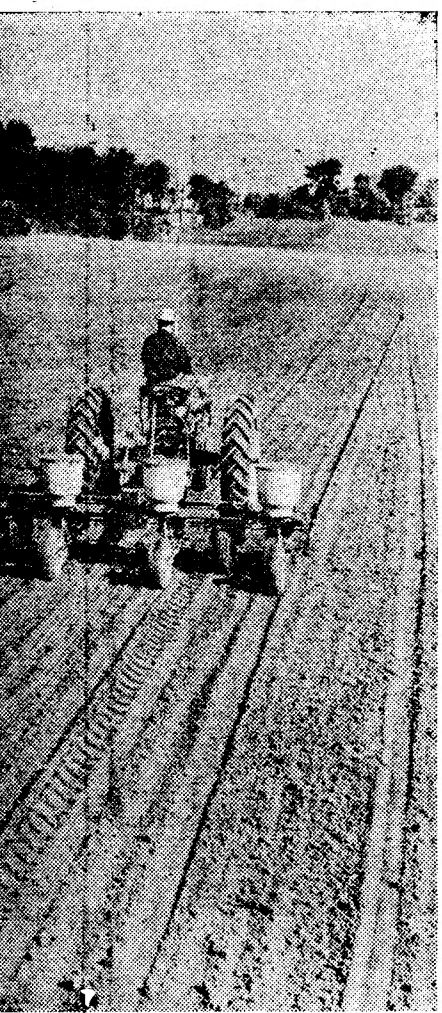
O sr. dr. João Couto, director do Museu de Arte Antiga, teve conhecimento da noticia publicada no jornal italiano «Corriere della Sera» (edição de domingo).

Imediatamente encarregou o funcionário daquela pinacoteca, sr. Abel de Moura de investigar o assunto. Naquele Museu já se recebeu uma carta do sr. Sanchez Canton, subdirector do Museu do Prado na qual se afirma que os quadros não são portugueses.

O sr. dr. João Couto, com quem nos pusemos em contacto declarou: «É tudo mentira».

O que resta? Uma noticia «á sensation»!

O maior sortido de ouro, pratas e joias a preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257



Experimento de utilização dos isótopos radioactivos

documenta, e lançados, de avião, na região infestada pela doença. Os machos, após libertados, encontram-se com as fêmeas e do seu cruzamento resultarão ovos inférteis, o que impedirá a propagação desta doença que toma proporções catastróficas devido ao excepcional poder multiplicativo dos insectos.

Curioso trabalho que, espera-se, possa vir a ter a mais larga aplicação e é um produto de um bom trabalho de equipa entre cientistas de diferentes ramos da ciência; neste caso entomologistas e técnicos de radioactividade.

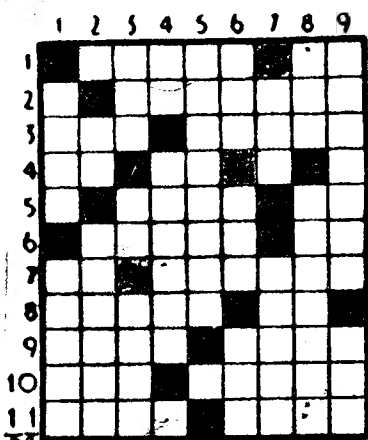
Esta pequena alínea do notável poder dos átomos, demonstra bem o enorme potencial de benefícios que os homens podem usufruir com uma utilização pacífica, consciente e solidária da energia nuclear.

JOIAS ANTIGAS
E MODERNAS
compra cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Tel. 24564

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1367



HORIZONTAIS: 1—Espaço de tempo durante o qual o Sol está abaixo do horizonte. Estréito de desmoronamento. 2—Excertos. 3—Deusa. 4—Artigo (pl.). Antes de Cristo. 5—Assim seja! Post-Scriptum. 6—Clina. Acusada. 7—Símbolo químico do fósforo. Despesas. 8—Opulentos. Certo. 9—Idade. Prendam. 10—Possuem. Sai a flux. 11—Campeões. Cidade da Rússia.

VERTICAIS: 1—Passados. Metal valioso. 2—Pertences. Chino. 3—Localidade do concelho de Alenquer. Parecência. Dissipa. 4—Frequentar. Afectuosos. 5—Antigos estaleiros navais. 6—Repercussão de som. Em as. Cincho. 7—Tenho. Protector. 8—Grande quantidade. Dá esperanças. 9—Empregasses. Assim que.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inserido.

Solução do problema n.º 1366

HORIZONTAIS: 1—Aparavas. 2—PELO. Iris. 3—EL. CÃO. SE. 4—TEME. Luar. 5—Eia. Man. 6—Carepa. 7—Ecoa. Imas. 8—Ru. Ira. 9—Amozamara. 10—Elas. São. 11—Uses. Os.

VERTICAIS: 1—Apetecerá. 2—Pelei. Cumes. 3—Al. Má. O. Olé. 4—Roca. Caixas. 5—Má. Rás. 6—Violariam. 7—Ar. Unem. As. 8—Sisa. PATRÃO. 9—Ser. As. Aos. (Provérbio: PELO CÃO SE TEM O PATRÃO).

FESTAS E ROMARIAS

Senhor Jesus dos Aflitos em Évora

ÉVORA, 21. — (Pelo telefone). — com a participação da Banda dos Amadores de Musica Eborense e grande movimento deromeiros, festejou-se o senhor Jesus dos Aflitos que se venera na sua ermidinha dos arredores desta cidade. De manhã, houve solenidades religiosas seguidas de leilão de fogaças e, à noite, haverá concerto musical e fogo de artifício.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

Admissão de médicos pediatras e obstetristas

Faz-se publico que, pelo prazo de trinta dias a contar da data da publicação deste anuncio, está aberta a inscrição para a admissão de médicos auxiliares, com a especialidade de pediatria e obstetricia.

As normas que regem a admissão encontram-se afixadas no átrio de entrada da sede da Misericórdia, onde poderão ser consultadas dentro das horas normais de expediente.

Lisboa, 19 de Setembro de 1958.

O PROVIDOR

CARREIRA PORTO-VISEU

No dia 10 de Agosto começa a vigorar na carreira regular de camionagem de passageiros entre Porto e Viseu, explorada pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, uma nova tabela de preços. Esta tabela difere da anterior em apresentar para o Publico a vantagem de ter sido criada a zona de Pedreira, entre Valadares e Gralheira, na E. N. 227.

Pequenas notícias

CONFERÊNCIAS

Amanhã, às 21 e 30, na Sociedade Portuguesa de Naturologia, será proferida uma conferência sobre as vantagens nutritivas e curativas do melão, integrada num ciclo de sessões de propaganda vegetariana.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, da próxima terça-feira, às 13 horas, na Casa do Alentejo, o presidente da direcção, dr. Henrique Moutinho, que recentemente representou Portugal no Congresso Internacional de Oftalmologia, de Bruxelas, fará uma palestra, intitulada: «Impressões á margem do Congresso Internacional de Oftalmologia — 100 anos de oftalmologia internacional».

JANTAR REGIONALISTA

O quarto jantar de confraternização regionalista, promovido pela

Casa do Alentejo, efectua-se, naquela agremiação, na Rua das Portas de Santo Antão, no dia 9 de Outubro, sendo dedicado ás Beiras. Será convidado de honra o presidente da Casa das Beiras.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Além de outros bailes que temos anunciado, haverá, hoje á noite, um na Academia 1.ª de Setembro de 1867, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 142, abrilhantado pelo conjunto «Os Trocistas».

TEM 110 ANOS

a Incrível Almadense

A Sociedade Filarmónica «Incrível Almadense» comemora, no próximo dia 5 de Outubro, o 110.º aniversário da sua fundação, numa sessão solene que começará ás 15 horas, na sede da colectividade.

QUEM PERDEU?

E' a seguinte a relação dos objectos achados ontem em Lisboa e depositados nos serviços da P. S. P. que funcionam no Governo Civil: três cabos de aço, duas notas do Banco de Portugal, um tampão de roda, outro de gasolina, um aça-mo de cabedal, uma bolsa de riscado com uma toalha, duas camisolas e um pullover, uns óculos graduados, um alicate de marcar senhas, um aro de roda, um boné, um envelope com modelo de estatutos de uma federação, uma pequena bolsa de riscado com uma panela e uma toalha, um terço do rosário, uma agenda com apontamentos; um porta-moedas com uma cautela de penhor e diversas chaves.

—Também se encontram no Sindicato dos Motoristas um par de sapatos para homem, uns óculos graduados e duas latas com 20 litros de azeite.

Reclamações locais

A água falta, mas tem de pagar-se

CALDAS DAS TAIPAS, 20 — Continuamos, como os mais anos, a sentir a falta de água sendo gerais as críticas e lamentações. Há dias que nem chega aos 2.ª andares dos prédios, e outros como ontem, faltou todo o dia.

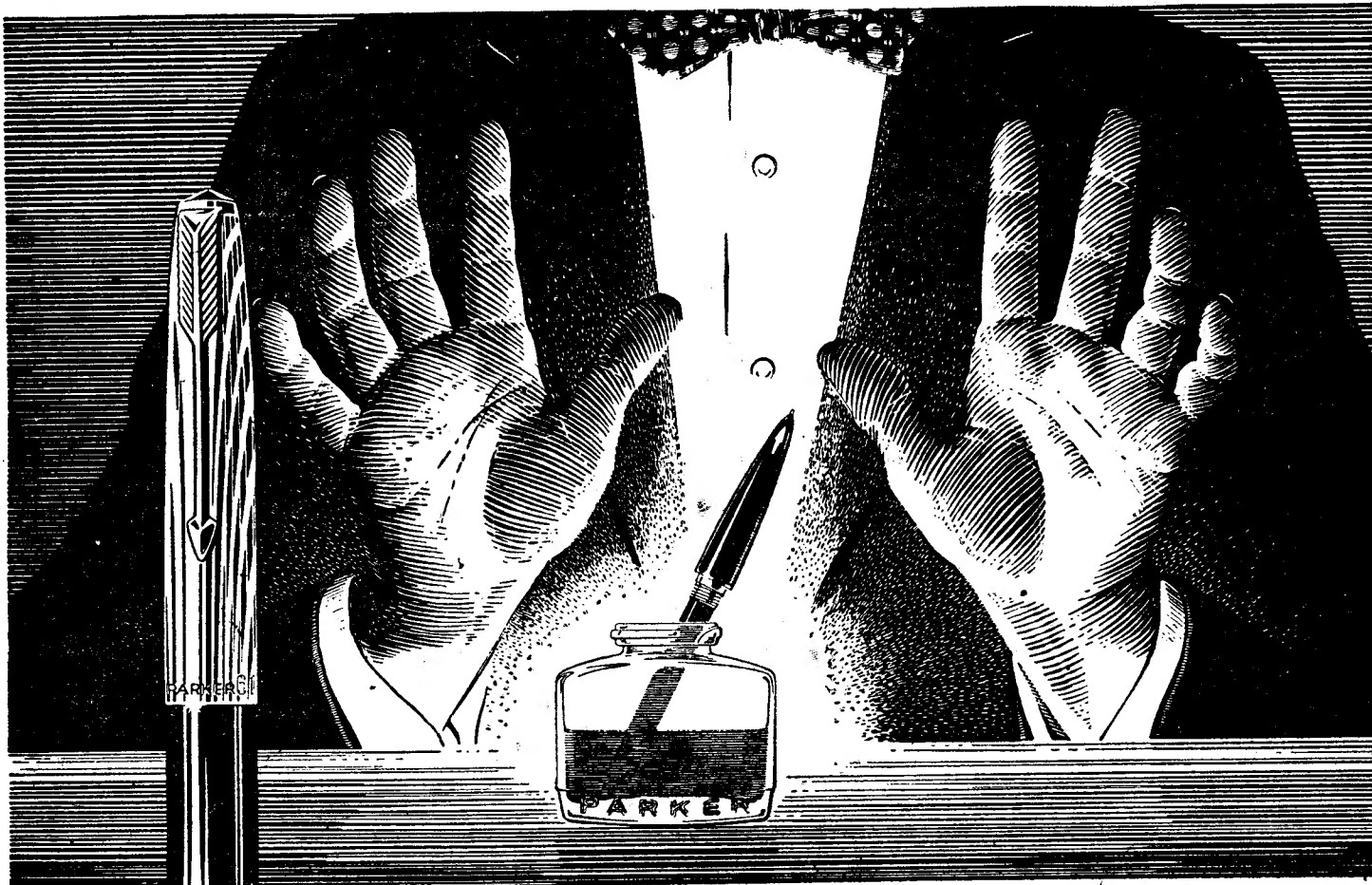
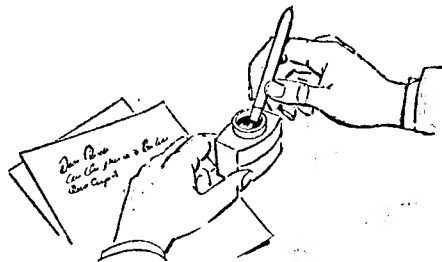
Tem-se tornado necessário recorrer aos poços das redondezas, para satisfazer as necessidades mais urgentes.

No entanto, e apesar da seca quase constante, continuam a cobrar-se os três metros cubicos do contrato, sem ser fornecido este volume de água.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE BRUXELAS DE 1958

A C. P. e os caminhos de ferro estrangeiros encontram-se á disposição de V. Ex.ª para lhe possibilitarem a deslocação a esta extraordinária manifestação internacional.

Não tem molas nem alavancas...
e dispensa qualquer cuidado!



A Parker 61, por si própria, enche duma só vez todo o seu reservatório!

Pode confiar inteiramente na Parker 61 cada vez que precisar de enchê-la. Baseada no principio da capilaridade, a Parker 61 dispensa molas ou alavancas, «absorvendo» naturalmente a tinta necessária para encher o depósito e para escrever correntemente 7.000 palavras.

A Parker 61 limpa-se enquanto se enche, não tem partes móveis e é praticamente estanque. O seu aparo Electro-Polido garante-lhe uma escrita suave e perfeita. Descubra, usando-a, todas as maravilhas desta nova caneta verdadeiramente revolucionária... diferente de qualquer outra caneta no mundo.

A NOVA

Parker 61



Para melhores resultados, e a fim de obter um funcionamento perfeito, use na sua Parker 61 a tinta Parker Quink.

Preços: Canetas Parker 61 Heirloom: Esc. 950\$00 — Conjunto: Esc. 1.400\$00 — Canetas Parker 61 Heritage: Esc. 850\$00 — Conjunto: Esc. 1.200\$00

Representantes exclusivos: PAPELARIA DA MODA — António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — LISBOA

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

6-6242

LIVROS NOVOS

■ Com várias recordações desse enorme drama vivido, que foi o incêndio do vapor «Mello», durante a guerra, a bordo do qual João Falcato, hoje escritor, era terceiro piloto, publicou agora o autor de «Fogo no Mar» outro livro denominado «A Baleeira», cenas dramáticas, pintadas e sentidas ao vivo por um dos protagonistas da tragédia. De tal maneira o emocionaram que a descarga nervosa provocou o nascimento de um novelista. Na «Baleeira» reencontram-se as qualidades de João Falcato, em que o humano mais pungente vibra ao longo de uma narrativa que, afinal, foi uma experiência dolorosa, mas feliz. (Publicações Europa-América).

■ Por mero acaso, vieram ter-nos às mãos estas duas obras: «As raízes do Céu», de Romain Gary, prêmio Goncourt de 1956 e «O Mar Cruel», de Nicholas Monserrat. A primeira foi vertida para a nossa língua por João B. Viegas; a segunda por M. Serrano. Trata-se de dois romances de origens diferentes, com problemática contemporânea. (Bertrand).

■ «Se todos os homens quisessem» — assim se intitula uma impressionante novela de Jac-

ques Remy, escrita com nervo, quase crispante de emoção. Pode considerar-se de carácter simultaneista, tão diferentes são os locais relacionados com o tema. Quantas acções, através do Mundo não ocorrem na fracção de um segundo? Podem variar até ao infinito, mas sempre o homem, com a sua dor e a sua paixão, em lances lúdicos do destino, será o seu protagonista. (Publicações Europa-América).

«5101», DE PETER CRAFT

■ Por vezes, os autores portugueses, sob o pseudónimo de nomes estrangeiros, dão-nos as suas produções. Convenhamos que o «truco», aliás, simpático, para não lhe chamar mascarilha literária, dá sempre resultado. Longe de nós o afirmarmos que Peter Craft não existe em carne e osso, real, substantivo e bastante aliciante no domínio da realidade, como se demonstra neste livro «5101», traduzido por José Algerioz. Devemo-lo considerar um romance de carácter internacional, com substância e bem movimentado. Os tipos são de um desenho inequívoco. Bom climax. Peter Craft, com este «5101» (o nome do romance) deve encontrar uma larga audiência. (Livraria Clássica Editora).

«AS MAIS BELAS HISTÓRIAS DO NATAL»

■ Numa feliz iniciativa, a Editorial «Arcádia» acaba de lançar uma colecção de novelas e contos, seleccionados e prefaciados por autores portugueses. Com prémio de Aquilino Ribeiro e escolha de Miguel Urbano Rodrigues saiu, recentemente, «As mais belas histórias do Natal», de numerosos escritores, entre outros: Eça de Queirós, Machado de Assis, O. Henry, Selma Lagerlöf, Alexandre Dumas, Dickens, Carlos Malheiro Dias, Oscar Wilde, Dostoiévsky, Nathaniel Hawthorne, e outros. A obra apresenta-se encadernada e ilustrada.

Diligências diplomáticas

para o reconhecimento do Governo rebelde da Argélia

CAIRO, 21. — O Governo argelino no exílio enviou uma carta ao Presidente Eisenhower, informando-o da sua formação. Circulos argelinos autorizados declararam que se trata, praticamente, de um pedido de reconhecimento.

Os ministros daquele Governo fizeram visitas não oficiais aos representantes diplomáticos dos Estados Unidos, da Jugoslávia, da Indonésia, da União Indiana e do Paquistão, onde deixaram cópias da proclamação do Governo e um memorando com as bases jurídicas que o justificam. — (A. N. I.).

O crime de ontem na Rua de S. José

Está por enquanto envolto em denso mistério o crime praticado ontem à tarde, num estabelecimento comercial da Rua de S. José n.º 175, onde foi assassinado o seu proprietário, o comerciante Manuel José de Barros, de 74 anos, pessoa que estava à testa do mesmo sem qualquer empregado ao seu serviço. O caso registou-se precisamente a um hora de grande movimento naquela artéria, sem que, no momento, alguém, pudesse aperceber-se do que se havia passado, embora a essa hora se tenham registado correrias que têm de se considerar como de perseguição aos gatuños. A Polícia Judiciária iniciou hoje as suas diligências, através da sua brigada científica e do piquete, que compareceu no local e recolheu elementos que podem vir a servir de pista para a descoberta dos gatuños.

A visita do ministro das Corporações aos novos bairros de Gondomar e S. Mamede de Infesta

(Continuação da 1.ª página)

tipo 4 — no valor de 2.330 contos. Este investimento teve a participação do Grémio dos Industriais de Ourivesaria do Norte — 1.050 contos — colaborando na iniciativa a Caixa Sindical de Previdência dos Oficiais de Ourives e Ofícios Correlativos do Distrito do Porto — que é a proprietária do bairro agora inaugurado, o que permitirá certo abastecimento no valor das rendas.

Depois do corte da fita simbólica, saudou o ministro, em nome do governador civil e do presidente da Câmara, o dr. Desport Marques, vice-presidente do Município local.

No acto, falou seguidamente, o eng. Rafael Santos Costa, vice-presidente da Federação das Caixas de Previdência-Habitacionais Económicas que encareceu a oportunidade da intervenção da Previdência Social na resolução do problema da habitação — começa este ano a dar os seus frutos, acrescentou — quase ao nível de casas de renda económica, em especial na Província. Recordou o que foi a elaboração exaustiva das bases da lei 2.092, de Abril findo, e — o parecer da Câmara Corporativa, terminando por se declarar convencido de que todos os trabalhadores, no sentido de dar corpo à doutrina nela contida.

O sr. dr. Veiga de Macedo, que se confessou grato por poder abrir o ciclo comemorativo com acto de tamanho significado — nele colaborara, há anos, quando exercera funções de delegado do I. N. T. P. do Porto — recordou que, até agora, nos concelhos do Porto e Matosinhos, as Caixas de Previdência investiram para cima de 70 mil contos na construção de cerca de mil casas económicas de renda económica, aguardando a capital do Norte e Gaia a conclusão de mais 600 moradias, no valor de 50 mil contos.

«Quer dizer — disse o sr. ministro das Corporações — a Previdência Social construiu, ou vai construir, na zona do Porto, Matosinhos e Gaia, sem falar nos créditos a conceder aos beneficiários das Caixas para construírem a sua casa, 1.600 moradias, no montante aproximado de 135 mil contos. Creio que não é possível exigir-se esforço maior, mas, se for necessário, não se hesitará em alargar ainda mais os programas estabelecidos».

Depois de recordar que as baixas rendas aqui fixadas só foram possíveis, graças à comparticipação, não reembolsável, do Grémio dos Ourives — o sr. dr. Veiga de Macedo anunciou que a Previdência encara a possibilidade de construir casas para os mineiros do concelho

de Gondomar. Pediu, por isso, ao Município, que colabore com o ministério, no sentido de obter terrenos em condições de servirem à construção de casas para trabalhadores.

Aqui, em Gondomar, aquele membro do Governo era aguardado, não apenas pelo vice-presidente do Município mas, ainda, pelos srs. Fran-

DO DISCURSO DO VICE-PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA — HABITAÇÕES ECONÓMICAS

Habitacões de renda económica distribuídas por quase todos os distritos do País, com capitais das Caixas de Previdência 1.400
Valor dessas casas (em contos) 410.000

Habitacões em construção 575
Valor (em contos) 37.000

Casas a construir em breve 553
Seu valor (em contos) 4.000

Em regime de propriedade resolúvel 1.457
Seu valor (em contos) 132.500

Total de casas construídas (praticamente) 6.985
Seu valor (em contos) 617.500

Dizem os leitores...

Resposta a uma resposta

Publicámos, há mês e meio, uma carta do sr. Albertino Gomes em que o nosso leitor falava das circunstâncias em que lhe era fornecida a energia eléctrica pela Câmara Municipal de Loures. Esta Câmara decidiu-se responder, pessoalmente, ao nosso leitor e ele, hoje, volta a escrever-nos para que publicásemos a sua resposta à carta-resposta do Município de Loures. O seu teor é como segue:

«Diz a Câmara de Loures que o estabelecimento das novas tarifas foi resultante de um laborioso estudo efectuado pelos seus serviços sob a valiosa orientação da Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos visando um máximo de regalias compatível com os encargos normais de uma distribuição capaz.»

Muito bem. Vejamos, sem subterfúgios, as regalias: antes da instituição das novas tarifas o consumidor pagava a energia eléctrica (realmente consumida) ao preço de 2\$80 o kWh.

Actualmente, depois da baixa que esse preço sofreu e com a obrigatoriedade do pagamento dos mínimos estabelecidos, o consumidor que gaste, por exemplo, 4 kWh, é forçado ao pagamento do mínimo de 6. Teremos, por consequência, que aqueles 4 kWh, realmente consumidos, lhe saíram ao preço de 3\$90 cada, ou seja: 4 kWh. x 2\$80 = 10\$40; como porém o forçaram ao pagamento de 6, isto é, mais 2 que não gastou, teremos: 6 kWh. x 2\$80 = 15\$60.

15\$60: 4 kWh. (que foi o consumo real) = 3\$90 cada kWh.

Isto para uma residência. Para um estabelecimento que, como disse na minha anterior carta, nesta quadra do ano quase não chega a utilizar a luz eléctrica, dada a hora a que abre e encerra: consumindo 2 kWh. e sendo igualmente forçado ao pagamento do mínimo de 5 não lhe custará cada kWh. (os 2 realmente consumidos) 6\$50?

Estes os verdadeiros preços verificados em muitos casos e de que a

Câmara de Loures nos não fala. Esta a verdade insofismável. Tão clara como as límpidas e claras águas de Caneças.

Quanto à distribuição capaz, a que alude aquela Câmara, devemos afirmar sem receio de desmentido que em Caneças raro é o dia em que não falta a energia por períodos mais ou menos longos, para cujo facto chamo a atenção da Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos.

Diz-nos ainda a Câmara de Loures que não aceita a sugestão, por nós aqui apresentada, da entrega da concessão às C. R. G. E. por motivos de defesa dos seus munícipes (sic).

Pois bem: por declarações prestadas à Imprensa pelo sr. ministro da Economia, trazidas a publico em 11 de Julho, ficámos sabendo que a partir do próximo mês de Outubro e em todos os concelhos do distrito de Lisboa, em que a concessão de exploração é dada às C. R. G. E., a energia eléctrica doméstica passará a ser vendida a 2\$80 o kWh. no 1.º escalão. Entretanto no concelho de Loures o preço continuará a ser de 2\$60, um dos mais caros do distrito, isto, como ela diz, por motivos de defesa dos seus munícipes!

A fechar: diz aquela Câmara que na busca a que procedeu nos seus registos de consumidores não encontrou o meu nome. Naturalmente. Sou das muitas dezenas de pessoas que passam os 3 meses de Verão em Caneças, em casa alugada, e como é usual e do conhecimento daquela Câmara os respectivos proprietários mantêm os respectivos contadores em seus nomes para evitarem o aborrecimento de novos contratos de cada vez que o inquilino deixa a casa.

Sociedade «ESTORIL» VENDA DE BILHETES

para os comboios dos Domingos Esta venda começa-se a fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré, a partir das 12 horas, até aviso em contrário.

cisco Sampaio, Gabriel Ferreira Marques e Germano de Castro, dos organismos corporativos, presidente da Junta de Freguesia, etc.

Em S. Mamede de Infesta

Cerca das 12 e 30, o ministro das Corporações chegou a S. Mamede da Infesta, no concelho de Matosinhos, onde foi inaugurado um novo bairro de casas de renda acessível, projectado há cerca de dois anos, destinado a operários da indústria têxtil. Foi construído pela Federação das Habitacões Económicas e pela Caixa Sindical dos operários daquela indústria «os quais, em seu parecer — disse o ministro — careciam de ser protegidos, quer através da revisão das suas condições de trabalho, quer mediante uma política eficaz de previdência e de habitação». Recomendou ao presidente da C. S. P. I. T., que tentasse adquirir, com urgência, novos terrenos, para construção de casas do tipo das que tinham sido inauguradas, a fim de os trabalhadores poderem construir a sua própria casa». Recomendou, ainda, que se estudasse a possibilidade de as casas do novo bairro serem transformadas em propriedade resolúvel, para criar a estabilidade do lar e terminou congratulando-se com o facto de poder vir a S. Mamede da Infesta celebrar com acto tão significativo — o desta inauguração — o XXV aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional.

Este bairro agora inaugurado é constituído por 82 casas com 135 fogos de 4 pisos e custou 6.900 contos. O acto inaugural, depois do corte da fita simbólica, decorreu no Parque Infantil, onde o sr. dr. Contente de Moraes, presidente da Caixa de Previdência dos Operários da Indústria Têxtil e o presidente do Município de Matosinhos, saudaram o ministro das Corporações.

Na cerimónia, além destas individualidades, viam-se o pároco da freguesia e entidades ligadas às actividades corporativas locais.

LUZ FLUORESCENTE CENTENAS DE MODELOS ULTRA - MODERNOS

— DE —

Candeeiros, Circlines e Apliques em metal, em plástico e em vidro, Armaduras estanques inteiramente em material plástico inalteráveis 95% de fluxo luminoso e grande variedade de artísticos difusores plásticos para lâmpadas fluorescentes

Instalações de iluminação fluorescente com materiais de inigualável qualidade aos melhores preços.

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Tel. 34774 — LISBOA

Amadeu Simões do Paço

MAFRA, 21. — (Pelo telefone). — Com a cidade de 78 anos, faleceu nesta vila o proprietário sr. Amadeu Simões do Paço, pessoa muito estimada pelos seus contemporâneos. Era pai das srs.ª D. Maria de Jesus Simões do Paço Moura dos Santos, e D. Maria José Simões do Paço e dos srs. Francisco Simões do Paço, António Simões do Paço, José Simões do Paço, Manuel Simões do Paço e Henriques Simões do Paço, todos proprietários. O funeral realiza-se amanhã, às 17 e 30, para o cemitério local.

SUFRÁGIOS

D. Maria Theresa da Camara do Quntal Calheiros Viegas

No passado dia 26 de Agosto, faleceu, nas Caldas da Rainha, a sr.ª D. Maria Theresa da Camara do Quntal Calheiros Viegas, mãe do advogado dr. Francisco do Quntal Calheiros Viegas. Por vontade expressa pela defunta, não foram feitas as imediatas participações. No próximo dia 27, serão rezadas missas do 30.º dia, em Lisboa e nas Caldas da Rainha, respectivamente, na igrejas dos Mártires e de N. S. da Conceição.

VIDA ARTÍSTICA

Pintores da China contemporânea na Costa do Sol

Na Junta de Turismo da Costa do Sol, no Estoril, inaugurou-se, às 12 e 30, uma exposição de trabalhos de pintura chinesa que tem sido apresentada em vários países da Europa.

Composta por cerca de seis dezenas de obras de artistas chineses contemporâneos, aguarelas representando paisagens, flores e aves na sua maioria, a exposição foi montada pela legação da China, em colaboração com a Junta de Turismo da Costa do Sol.

Assistiram ao acto inaugural o ministro da China em Portugal, sr. Hua-Cheng Wang, o presidente da Câmara de Cascais, sr. tenente-coronel José Raposo Pessoa, e o presidente interino da Junta de Turismo, sr. Serra e Moura.

O certame, que está aberto ao publico, das 10 às 23 horas, encerra-se no dia 2 de Outubro.

Exposição da XXI Missão Estética de Férias, em Tomar

Organizada pela Academia Nacional de Belas-Artes, sob a direcção do prof. Varela Aldemira, efectua-se, em Tomar, a abertura da Exposição dos Trabalhos da XXI Missão Estética de Férias (pintura e desenho) que se realiza nos Paços do Concelho daquela cidade, no dia 27, às 15 horas.

AUSTIN A 40

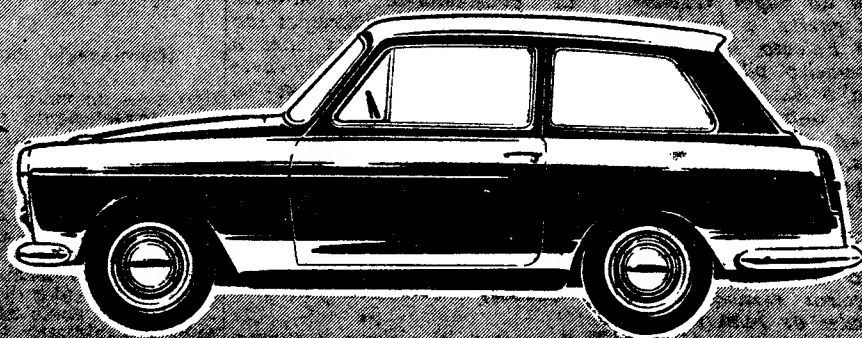
Estilo — FARINA um dos maiores estilistas do Mundo desenhou o novo AUSTIN A 40

Espaço — Generoso espaço para 4 adultos e toda a bagagem necessária.

Velocidade — Pode atingir rapidamente 115 K. P. H. em menos de um minuto graças ao espantoso motor AUSTIN de 948 c. c.

Economia — De consumo reduzidíssimo consegue percorrer mais de 100 kms. com 6 litros de gasolina

Novo



DESENHO DE PININ FARINA

APROVEITAMENTO INTEGRAL DO ESPAÇO

MOTOR ECONÓMICO E PODEROSO

SUBMETA ESTE CARRO A QUALQUER EXPERIÊNCIA
— É A MELHOR COMPRA DO MERCADO
EM EXPOSIÇÃO — R. ALEXANDRE HERCULANO, N.º 4

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES SUCHS. • LISBOA • ÉVORA • PORTO • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

QUER TER MAIS SAÚDE?

QUER SENTIR MAIS ENERGIAS?

QUER TER MELHOR DISPOSIÇÃO?

COMECE IMEDIATAMENTE A TOMAR O

APISÉRUM

de Belfefer

A acção do APISÉRUM sobre o organismo é eficaz. Os seus efeitos fazem-se sentir por largo tempo na célula humana, fornecendo de uma maneira duradoura maior vigor, mais alegria, melhor disposição e dinamismo.

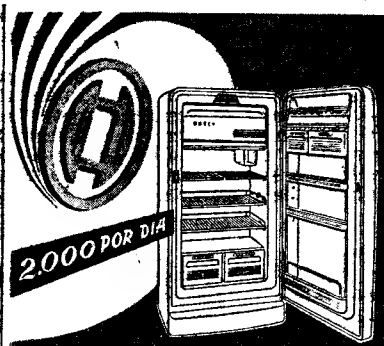
Vende-se nas farmácias

Pedidos de literatura ao Representante exclusivo para Portugal

Continental, Insular e Ultramarino:

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

167-A, RUA D. ESTEFANIA, 167-C

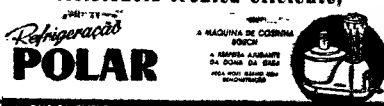


BOSCH

O 1.º FRIGORÍFICO ALEMÃO em qualidade, economia, técnica e preço

Os frigoríficos BOSCH de fama mundial são agora produzidos no ritmo de 2.000 por dia

9 modelos diferentes. Todos os tamanhos. Preços acessíveis. Facilidades de pagamento. Assistência técnica eficiente.



FAÇA QUALQUER COISA PELA SUA SAÚDE

De preferência a tomar água pura, beba todos os dias 1/2 garrafa desta cerveja tão saborosa que activa a digestão e melhora o estado de saúde físico e moral. Beba a verdadeiro cerveja de Budweis.

Budvar

Cerveja forte, bem fermentada com excelente paladar. Bebida ideal para manter a saúde e a disposição.



PRAGA - CHECOSLOVÁQUIA

Circuito Turístico DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS

visitando: — Cabo Espichel, Sesimbra e Castelo, Arrábida e Portinho, Setúbal e Castelo, Castelo de Palmela e Azeitão

Preço de 60\$00
Partida de Casilhas às 8.30
Coacessórios Exclusivos:

JOÃO CANDIDO BELO & C.ª LDA.

Vila Fresca de Azeitão

CONSULTE A SUA AGENCIA DE VIAGENS ou em Almada — T. 070188 e Azeitão — T. 028029/028062

Estes Circuitos são realizados nos melhores autocarros e acompanhados por guia.

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 26550

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550



Para obter maior aceleração

USE SEMPRE
REDEx
NA GASOLINA

DIRIJA-SE AO SEU GARANTISTA OU A AGENCIA GERAL
ROMA, LDA.

R. do Salitre, 84-5.º Dt. - T. 46541
LISBOA

Lãs a Peso

Para tricotar á máquina e á mão
GRANDE SORTIDO
PREÇOS DE FABRICA
CASA GRILLO
RUA DA CONCEIÇÃO, 71-73

3.ª e 4.ª Classes
ESCOLA DE ADULTOS

EXAMES c/ dipl. garantidos
Largo Chão do Loureiro, 1-2.º
Tel. 862244

EXCURSÃO

CASTELO DO BODE — TOMAR
FATIMA

(Volta completa)

Domingo, 28 e domingos seguintes

PEREGRINAÇÃO A FATIMA:

Em 12 e 13 de Outubro — Duas modalidades: Volta completa e viagem directa

Inscrições e informações: EMPRESA EDUARDO JORGE, Venda Nova — Amadora ou em Lisboa, R. Jardim do Regedor, 35 — Telefones 30971 e 30972.

Feiras Internacionais

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes da Feira Internacional de St. Gallen, a realizar de 9 a 19 de Outubro do corrente ano.

Pedir esclarecimentos:

Na Secção de Informações de Lisboa (Rossio);

No Serviço Comercial e do Tráfego em Lisboa (Santa Apolónia).

Em ALBUFEIRA são o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixos» vendidos por António dos Santos Labisa.

Companhia Sud-Americana de Vapores

O navio Norueguês

«ORINOCO»

recebe carga em LISBOA, 30 do corrente
LEIXÕES (Se convier) 1 Out.º p. fut.

ANVERS — ROTTERDAM — AMSTERDAM
— BREMEN — HAMBURG — LIVERPOOL —
VALPARAISO E RESTANTES PORTOS
DO CHILE

OS AGENTES GERAIS

LLORÉ & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º

Telefones: 24671 e 27258 — Teleg.: «LLOXAVE» — LISBOA

SUB-AGENTES NO PORTO

PINHEIRO & XAVIER, LDA.

RUA MOUZINHO DA SILVEIRA, 24-2.º

Tel. 33020 — Teg. «LLOXAVE» — PORTO



Linea
LAURO

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

PAQUETE ITALIANO

«SURRIENTO»

para LA GUAIRA e BARBADOS
via FUNCHAL e TENERIFE

em 1 de Outubro

receiving passageiros em 1.ª Classe e Turística

CARGA GERAL

OS AGENTES GERAIS

J. VASCONCELOS, LDA.

Praça Duque da Terceira, 24 — Telef.: 31924/5/6/7 — LISBOA

Rua Infante D. Henrique, 73 — Telef.: 23568 — PORTO

CONTO DE DOMINGO

A casa dos lírios

Um conto de CARMEN DE FIGUEIREDO

Ilust. de CARLOS BOTELHO

CORRIA de há muito uma espécie de lenda, acerca daquela pequena casa, rodeada de tufos de lírios, tendo no terreiro dois canteiros triangulares, onde cresciam troncos de glicínias, que emolduravam uma das janelas, e um belo pé de lilás que as secas não logravam matar. A verdade, porém, era diferente de tudo quanto já se dissera, e dizia ainda, pois o populacho nunca

tava a luta da mulher sôzinha que trabalha para vencer, e às vezes não se vence a si própria. Amarguras e desencantos, tivera-os cabonde. Também no seu peito florescera um amor proibido, que lhe deixara no coração uma cicatriz inapagável. Como recebera o Mundo a sua galharda atitude, frente aos problemas mais desconcertantes?! Mal... Há as matronas, burguesas ou não, bem casadas e bem instaladas, que não perdoam aquelas que trabalham sôzinhas, que afirmam personalidade, tornando-se independentes. Que o mundo,

deregara o velho notário da vila, o doutor Amadeu Salgueiro, que a conhecera de tranças loiras, caídas ao longo das espáduas, baloiçando-se ao jeito do andar, da sua graciosa silhueta infantil. O alquebrado notário, que casara aos sessenta anos, não menos, com uma exuberante moça caprichosa e ambiciosa, de trinta anos, e que no espaço de sete anos, fora presenteado com três filhos que eram as vivas estampas do seu pai, recordava esses pormenores delicados e poéticos, aludia modestamente à sua força de homem, terminando por dizer-lhe que o melhor, era ela ir viver para a Casa dos Lírios. «Sim, o melhor» — repetira.

Carmelinda decidira-se. Porque não o silêncio da pequena casa nua e vazia?! Acaso estava acompanhada na grande cidade?! Não... Sempre sôzinha.

Abalou. E logo á chegada, soube o que circulava. Na Casa dos Lírios, vagueavam fantasmas. Muitas pessoas os tinham visto, pela hora-morta da noite, acendendo luz nas janelas, arrastando pesados grilhões...

O doutor Amadeu Salgueiro confirmara o que se dizia. Pedira-lhe para vir, desejoso de que o povo sossegasse... Uma mulher do Padrão, lobrigando os fantasmas, perdera a fala... Um tendeiro, homem bem apessoado e equilibrado, passando frente à casa, certa noite de tempestade, também vira os fantasmas... Tivera um ataque, ficara com a cara á banda, arrepanhada, horrível, o pobre... Aquilo, claro, podia ser fantasia, era com certeza... Por isso ela, legítima dona da vivenda solitária, afastaria agora, todas as sugestões de espectros. Ninguém mais ficaria estarecido...

Carmelinda escutou, sorrindo, o velho notário, pai de três mocinhos que eram a sua cara... Frágeis, enfeimados, com uma pele velha de rugas, nos rostos infantis...

Entrou na casa, rompendo a custo a densa muralha de telas de aranha. E fechou-se na casa da sua meninice, na Casa dos Lírios, que ia ruindo e envelhecendo, com a que fora menina, alma daquelas paredes agora sonoras, na distância, quando um homem viril e apaixonado a construíra... A mulher chegara, sem desejos de conviver... Fechara a pequena casa, a invasões indiscretas... Pela noite, abria as janelas, vinha cuidar das plantas, regar os lírios, as glicínias, o pé enrugado do lilaseiro... Voltava para dentro de casa. Então, na casinha sem luz, escapavam-se sons de música. Gemia um claudicante piano... Uma, duas, dezenas e centenas de noites...

Foi quando a lenda, atingiu o ponto nevrálgico da sua tessitura...

Carmelinda vivia com os espectros... Fizera pactos endiabrados... E que vida tivera na cidade? Cruzes... A alma da mãe, vagueava por ali, mas ao redor da casa... As lágrimas dela, alimentavam as flores, davam mais brilho aos lírios... Diziam-se as coisas mais absurdas. A Casa dos Lírios passou a ocupar muitos espíritos. Fazia parte das longas conversas, das intermináveis noites de Inverno...

Carmelinda era uma feiticeira... Bem andava sua mãe em lhe fechar sempre a porta... Dera a uns e a outros, dera tudo... Bem fizera... A filha era feiticeira e nem se sabia o que comia... Dançava com os fantasmas, pois então, ao som de uma estranha música, que até encantava os gatos...

O único defensor de Carmelinda, era o doutor Amadeu... Morrera com uma congestão... Desde aí, ninguém mais se coíbiu de falar na mulher triste que vivia das longínquas recordações da sua infância, na pequena casa rodeada de tufos de lírios, esperando o instante libertador, com volúpia, uma rara volúpia, intraduzível, idêntica àquela com que esperara, anos a fio, o retorno do seu amado, que a esquecera... O seu fora um amor proibido... Ninguém lhe quisera com ternura... Tudo carreiros errados na sua vida...

No mistério da Casa dos Lírios, Carmelinda arrasta sonhos e angústias, esperando a noite que há-de vesti-la de luz, quando os seus dedos forem música na aragem, e os seus olhos forem flores de nenúfares, boiando num lago calmo e verde, reflectindo impressionantes paisagens adormecidas...



trava a língua perante o que considera um enigma, e, de modo insólito, vai aguçando a sua imaginação.

Era diferente a verdade, realmente... Mas, desde que Carmelinda chegara, depois de uns trinta anos de ausência, e se fechara na casinha que sua mãe habitara até morrer, sem desejos de conviver com as gentes da vilória, logo a lenda começou a ser tecida...

Que a mãe de Carmelinda, pouco amara a sua filha única, não havia duvidas. E tanto assim fora que, malbaratara a herança deixada pelo marido, e que, afinal, ás duas pertencia, não querendo jamais auxiliar Carmelinda na dura batalha que esta sustentara com a vida.

Ludibriada, a moça decidira-se um dia a abandonar a casinha onde nascera, onde sonhara e sentira as primeiras angústias da adolescência. Na hora da sua dor, a mãe fechara-se em mutismo feroz, pior que palavras exaltadas, sacudidas ou violentas. «Para que casara Carmelinda com um valdevinos?» — repetia à vizinhança que quisesse penetrar no segredo da sua vida. Assim manifestara o seu rancor contra a filha, sacudindo dos ombros toda a responsabilidade, quando toda a responsabilidade lhe cabia, não só da má escolha, como da abalada da filha, para um marido desconhecido. Os anos começaram a esbagoar-se. As cinzas que ficavam, das fogueiras que as almas iam acendendo, com suas ambições e suas paixões, dispersavam-se o vento, apagando traços de emoção. A mãe de Carmelinda, viúva rica, viveu o tempo suficiente, para tudo esbanjar. Restou a casinha, rodeada de enormes maciços de lírios, e por isso chamada, Casa dos Lírios. Fora o pai de Carmelinda quem construíra a casa, quem plantara as primeiras raízes, duras, brancas e leitosas, dos lírios amarelos, roxos e brancos. Raízes que haviam proliferado como a grama. Entretanto Carmelinda, susten-

afinal, são essas damas emproadas e uns tantos cabotinos astutos de palavra fácil e lentos raciocínios... Mas Carmelinda, animada por uma ardente fé em si própria, caminhou sobre estradas de brasas e de espinhos, sem estêreis clamores. Todavia, a dor oculta, tatuou bem cedo, a sua máscara vigorosa, de fundos sulcos de cepticismo. De longe em longe, enviava á mãe obstinada, uma doce mensagem. Nunca uma resposta veio, embora as asas da sua esperança planassem alto, num céu de ternura e de beleza, apesar das horas de amarga solidão, ou talvez por isso mesmo.

Carmelinda sofria. Sofreu até que o tempo, apaziguou todas as suas ansiedades...

Relembrava, nos seus silêncios compridos, sobretudo a casa da sua meninice, a pequena casa cercada de lírios, com frestas gradeadas e duas janelas abrindo para o terreiro, com dois canteiros triangulares... Na sua memória visual, reteria, por um milagre de ternura, a fascinante paisagem da sua infância... Isso a ajudava a suportar, as opressões e os desaires, a fadiga e a desilusão que sofrera, com aquele amor que fora, de verdade, único. Aparentara versatilidade, como os tímidos afirmam arrogância. Necessitava de aturdir-se. E os anos, sempre os anos, não se detinham na sua marcha...

Quando a mãe morreu, hesitou na atitude que deveria tomar. Levou meses a pensar. Até que se decidiu, lendo uma carta que lhe enviara...

CARTÃO DIPLOMATA

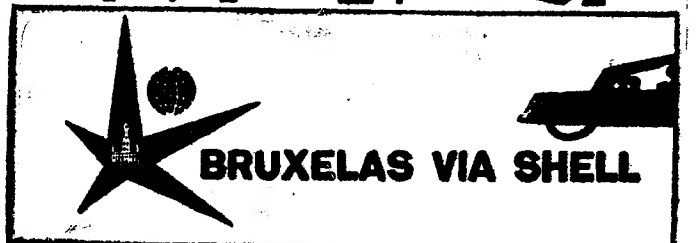
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

protecção absoluta!

O motor do seu carro merece e precisa de protecção completa contra o ataque dos ácidos resultantes dos processos de combustão. Shell X-100 Motor Oil, não só lhe resolve este problema, como também, devido às suas propriedades de detergência e estabilidade, mantém os motores limpos e retarda a oxidação. Shell X-100 Motor Oil — Normal e Multigrade — representa para o motor do seu carro maior duração e maior rendimento. Usando os óleos Shell X-100 Multigrade — 10W/30 ou 20W/40 — terá ainda as seguintes vantagens adicionais: economia de gasolina, maior duração da bateria, menor desgaste do motor e maior facilidade de arranque a frio.



Publicações

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Novo fascículo da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», oitava edição, publicado pela conceituada Editorial Enciclopédia, Lda., acaba de surgir nos escaparates das livrarias. Terceiro fascículo do volume 38, este, o n.º 447, agora aparecido com a pontualidade do costume, é bem uma demonstração do esforço extraordinário que está a fazer a direcção desta obra magistral para fornecer aos seus clientes e amigos um apêndice à altura da excelência do já produzido, porquanto são notáveis, sem favor, entre muitos outros, os artigos de actualização e ampliação relativos a: Almeriense, almíscar, Almodovar, Alpedrinha, Alpendriz, Alpendurada, Alquerubim, alquilção, Alsácia-Lorena, Alte, Alter do Chão, altiplânico, alto-fundo, alumínio, Alva, Alvaizere, Alvarelos, Alvarenga, Alvares, Alvelos, Alves, Albiveira, etc.

Para os interessados de menores posses, foi criada uma modalidade de aquisição da obra, no longo prazo de 30 meses, mediante pagamentos mensais suaves, e com a imediata entrega dos volumes já publicados.

DOIS CARTEIRISTAS
presos pela Polícia

A Secção de Justiça da P. S. P. deu-mão aos cadastrados Valdemar dos Santos Barradas, de 24 anos; e José da Silva Carrilho, de 29 anos, que praticavam a actividade de cartelistas nos carros eléctricos. Os presos, depois de terem furtado diversas importâncias a algumas incautas passageiras desses veículos, não identificados, escolheram para sua última vítima, uma pobre mulher, natural de Porto de Mós, a quem roubaram 16.200\$00, que gastaram em três dias, enquanto a desventurada vítima havia levado anos a juntá-la, para dar agora novo rumo à sua vida, e, mesmo assim, foi para terras do Brasil, mas chorando a sua triste sorte, pois teve que se empenhar para o fazer.

O arguido Valdemar dos Santos Barradas, nas «horas vagas» burlou ainda alguns descuidados empregados comerciais.

Crime de fogo posto

IHAVO, 20. — Declarou-se fogo num estabelecimento na Gafanha, pertencente a Pedro Lourenço, de 52 anos, industrial, residente em Aveiro, comparecendo no local os bombeiros desta vila e algumas praças da G. N. R. O fogo foi extinto, mas o cabo da G. N. R. depois das averiguações, chegou à conclusão de que o incêndio tinha sido provocado. Por desconfiança, foram presos Pedro Lourenço e o jornalista Mariano Ferreira da Costa, que também usa o nome de Adriano Ferreira da Costa, de 40 anos, natural de Santa Cristina de Sarredelo, Guimarães, os quais, depois de demorados interrogatórios, acabaram por esclarecer o caso. O Pedro Lourenço, que tinha o estabelecimento em referência em nome de uma companhia, Delfina de Oliveira, d. 37 anos de Azurva, induziu o Mariano a pôr fogo à casa, oferecendo-lhe 2 mil escudos e vários géneros de mercearia. Antes disso, o Lourenço teve o cuidado de fazer um seguro, no valor de 60 contos. Entregou 500\$00 ao Mariano com a promessa de lhe dar o restante, depois da companhia satisfazer a conta total.

Os dois implicados foram presos e vão ser julgados. A casa onde estava instalado o estabelecimento sofreu graves danos.

CARREIRAS AÉREAS

Depois de três anos de permanência em Portugal como director da «Deutsche Lufthansa», companhia de aviação que mantém carreiras regulares para e em trânsito pelo nosso país, regressou, de avião, ao seu país, onde vai desempenhar outro alto cargo, o sr. Ernst Fischer, que deixou entre nós inúmeros amigos. Para o substituir encontra-se já em Lisboa o sr. Siegfried Philipp, assim como o sr. Heiner Kutschera, que desempenhará as funções de chefe de escala no aeroporto de Lisboa.

Em ALGÉM o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Flixes» vendem-se na Agência Cultural, Avenida Combatentes da Grande Guerra.

Ameaças sobre a Europa

(Continuação da 1.ª página)

e mão-de-obra europeus, e salvaguardado por documentos jurídicos que envolvem a honra da nação egípcia que os subscreeveu através do seu governo legítimo. Estes postulados acidentais constituem razão bastante de condenação a um governo que não respeita contratos, nem sabe agir a não ser pelo método antigo e abominável da força.

Para nós, o Canal de Suez representa uma emenda geográfica, um aperfeiçoamento geo-físico universal para o intercâmbio da navegação livre de todas as nações e, assim, deveria ser uma obra apátrida de todos ou de ninguém e, a ser pertença de algum povo, seria para o daquele onde nasceu o génio que o concebeu e realizou.

Temos de recordar que os golpes de força têm resultado em grandes triunfos para os ditadores árabes aguerridos, e como resposta ao debulhar incessante de posições económicas e estratégicas dos Ocidentais, procuram estes conquistar com dinheiro, e boa vontade do mundo árabe! Nesta ordem de ideias, há quem preconize negociações petrolíferas com aqueles povos orientais em bases de munificente generosidade económica, à semelhança do que têm feito os grupos financeiros italianos de Mater com a Pérsia e, Marrocos, ao atribuírem-se apenas 25% de lucros, contra os 75% restantes destinados aos respectivos estados soberanos.

Nada mais ilusório para a economia ocidental, visto que tal operação, bem como a «Doutrina Eisenhower», apenas irão redundar com o tempo num progressivo desenvolvimento industrial e político do Pan-Arabismo em marcha, e que, à semelhança do passado, acabará por se despenhar sobre nós, como aliás acontece com todos os povos que, atingindo um alto nível de civilização, sentem necessidade de a mostrar, ou de a impor, e assim expandir a sua força. Foi Mendeleff, lucido sábio russo do passado, quem primeiro assinalou o perigo constituído pelos povos de «cor amarela», ao referir-se ao imenso vespeiro asiático prestes a transbordar para o Ocidente na primeira oportunidade favorável da ciclicidade da história.

Não há muito tempo ainda que o Istiglal reivindicou lugares do seu antigo domínio conquistado na Europa muitos séculos depois de Roma nos ter imposto a sua inigualável cultura! Referimo-nos à pretensão sobre cidades como Poitiers, e a províncias como a for-

mosíssima Andaluzia. E, não nos iludamos muito sobre o pacifismo oriental, porque, implicitamente, viria numa lógica sequência de anexações de força, mas não de direito, a própria ideia de conquista da nossa bela Lisboa deitada indolentemente sobre mais de sete colinas...

A rebaterem-nos no nosso apocalíptico pessimismo, há quem diga que nem daqui a cem anos se poderá efectuar tal fenómeno de conquista, mas esquecem-se esses apáticos pacifistas que o nosso objectivo não é egoísta, e o que se pretende é assegurar que nunca mais possa ter realização — para nós, nossos filhos, nossos trinotos, para todo o sempre — a vergonhosa ruína de sermos dominados por povos de outra religião e de outra cor.

É certo que cada povo tem direito a usufruir o seu destino histórico, e no caso do Pan-Arabismo, com seus mil milhões de seres pertencentes a uma raça guerreira, rica, ousada, inteligente e nómada, nada nos custa a acreditar no seu próximo apogeu de cultura e guerras de conquista, se nós, os Europeus, estivermos dispostos ao sacrifício de lhes entregarmos as «posições» geográficas e os frutos da técnica que o nosso génio originou. Igual reparo nos ocorre sobre o consórcio russo-chinês, e causa-nos espanto que os políticos moscovitas não auscultem bem toda a extensão dos males que existem incubos numa falsa amizade de raças e princípios tão heterogêneos.

Quando Mendeleff apontou o perigo asiático, era sobretudo a Rússia que se queria dirigir, talvez porque recordasse quanto mal as hordas mongóis e tartaras fizeram à sua pátria até ao advento de Ivan III, em 1480. Ou nos enganamos muito, ou ainda assistiremos ao desfecho trágico do jogo simbólico da pomba e da serpente que a Rússia anda entretida a brincar com os povos de cor, fornecendo-lhes todos os meios de criar um poderio que no instante propício se há-de voltar contra ela e contra nós, e fazer de Pequim a metrópole da civilização mundial, como já o foi na dinastia Tang com o nome de Lo-Yang.

Indícios certos de que o colosso asiático começa a dar alguns sinais de enfado e de força mal contida estão no facto de Mao-Tse-Tung, ao que parece, ter levado Kruchchev a retratar-se aos olhos de todo o Mundo, fazendo-o aceitar a reunião da O. N. U. que pouco tempo antes condenara.

Sinal de força da China a querer apreciar o peso da sua intromissão na política de Moscovo? Ou astu-

cia, condescendência de Kruchchev? A nós afigura-se-nos tratar-se de uma subida potencial do dragão chinês, que amanhã, qual moderno Tamerlão ou feroz Gengis Kahn, se abaterá sobre as vastas planícies e belas cidades da imprevidente Europa, se não houver um milagre de sintonia de vontades, de coesão de forças, de clarividência anti-suicida.

A Europa deve tocar a rebate desde o Ártico até ao Atlântico e ao Mediterrâneo, mas sem esquecer por forma alguma que a Rússia é europeia, e que a sua alma eslava é irmã da nossa alma céltica, e que uma e outra não deverão nunca querer viver flegadas pelos grilhões de qualquer opressão estranha e espúria.

Impõe-se para isso a criação de uma força unida e homogênea em sacrifícios, economias e objectivos comuns, e essa força redentora será aquela que deve opor-se vitoriosamente a todas as forças do mundo opressor, e há-de ser formada pelos Estados Unidos da Europa, que nem Carlos V, nem Napoleão, nem Guilherme II, nem Hitler, nem as quintas colunas pró-moscovitas conseguiram pela força das armas... mas talvez seja possível que uma doutrina unanime de salvação do Ocidente da ameaça «amarela» possa realizar o vínculo imprevisível de uma autêntica união sagrada.

Seria pois indeclinável e urgentíssimo dever que todas as nações europeias se coligassem, como ainda, que todas aquelas que têm prolongamentos vivos nas suas províncias de África, procedessem afanosamente à tarefa de preencher as imensas lacunas populacionais de seus desabitados territórios, combatendo para ali milhões de indivíduos que na Europa quase já não têm espaço para viver, e deste modo assegurar naquele imenso continente de futuro, a continuidade e a extensão da raça que ainda tem a «liderança» do Mundo.

Porém, o nosso cuidado e a nossa reserva não devem ser apontados para o negro, que é dócil, trabalhador e leal, mas sim como defesa contra o «perigo amarelo», a concertar-se numa poderosa massa somática de 1.800 milhões de indivíduos prestes a subjugar-nos e a destruir-nos, na primeira oportunidade em que a sua organização belicista possa suplantar a das nossas defesas.

É lamentável, mas enquanto os Arabes e Chineses parecem conciliar-se como uma grande família harmonizada para conquistar a grandeza de seus interesses convergentes, nós assistimos: às querelas entre Americanos e Franceses sob ameaça de conflito iminente como por exemplo nos esfregos desembragues que os Estado-Unitenses efectuaram no Líbano, e ainda, ao veto de entrada da Espanha na N. A. T. O., às dissensões internas da França, à luta de Caím contra Abel e os Ocidentais parecem ambicionar, etc. Podemos pois, afoitamente dizer que a maior ameaça contra a Europa existe actualmente na desunião promovida por fantástico xadrez de credos políticos e interesses económicos que parece colocarem pátria e raça na ara de um sacrifício humilhante e suicida.

Europeizámos a terra inteira, a começar pela própria Ásia, mas sem tomar qualquer precaução. Pulverizámos imprudentemente o nosso génio pelo Mundo, qual semente daninha para a nossa sobrevivência. Ensinámos a ciência do Direito, que é europeia nas suas raízes greco-romanas, para hoje os outros povos a voltarem contra nós. Levámos-lhes a Técnica que explora e aproveita o subsolo, e pode erguer indústrias eficientes para dar toda a sorte de utensílios e de máquinas que fazem o orgulho do homem moderno, mas por contrapartida preparámos a nossa destruição.

Detentores de uma insuperável civilização, confiamos demasiadamente nas bases éticas da nossa cultura, e a sede de extermínio que nos mostram os Orientais respondemos com a bonomia! E contudo, deveria causar-nos calafrios a antevisão do que possa suceder-nos, quando a Ásia tiver bem instalado no seu solo um majestoso mosaico de grandes indústrias pesadas, que, vomitará, diariamente, uma cifra astronómica de toda a espécie de engenhos de guerra, e que só esperarão um momento propício, para aniquilar, qual velha Helede de pensamento e de beleza, esta pobre e amargurada Europa, que parece ter perdido a consciência do seu destino eterno de glória. VIRIATO DE GOUVEIA

Filatelia

As temáticas dos desportos e das flores

Sabem quantos, que nós não somos coleccionadores temáticos, nem morremos de amor pelas colecções temáticas, que, perdêmo-nos os temáticos, consideramos como que uma filatelia de segunda ordem... Mas uma coisa é esta segunda ordem...

Mas uma coisa é esta segunda ordem, em relação à filatelia propriamente dita, e outra, bem diferente, a audição que as colecções temáticas estão obtendo em todo o Mundo, e o contributo, que consequentemente estão dando para a expansão a para a subida de valor de quase todos os selos.

Isto nos tem levado a sinceramente acarinharmos as colecções temáticas e a escrever, sobre elas, mais do que ninguém no nosso País, e levando a nossa objectividade ao ponto de termos organizado a única exposição de filatelia temática até ao presente realizada em Portugal: a dos caminhos de ferro, comemorativa do centenário do primeiro caminho de ferro português, em Setembro de 1956, nos salões da Sociedade Nacional de Belas-Artes.

Se escrevermos isto tudo, é para mostrarmos, resumidamente, a nossa posição desassombrada e sempre coerente, ao desejarmos agora dar notícia do prazer que há pouco tivemos, ao sermos procurados no Clube Filatélico de Portugal, por dois médicos muito distintos, os dres. Salazar Carreira, pai e filho, que gentilmente foram mostrar-nos as suas belas colecções de filatelia temática, respectivamente dos desportos e das flores.

Muito gratos pela fervente amabilidade dos dois coleccionadores, fomos de publicamente confessar a beleza e o valor das suas respectivas colecções. E sem mudarmos uma vírgula na opinião que sempre tivemos e temos, sobre as colecções de filatelia temática e sua classificação ou categoria — m. d. a verdade que se diga que as colecções dos dres. Salazar Carreira, pai e filho, vieram arregar a nossa opinião de que são interessantes, belas e educativas, podem frequentemente ser valiosas as colecções temáticas, dignas do aplauso e do incitamento de todos os verdadeiros filatelistas! — V. C.

Mundo dos selos

Determinado coleccionador de selos e de carimbos tem usado, nos carimbos de 1.ª dia dos C. T. T., tinta vermelha. Tem usado — ou tem abusado. Por hoje, limitamo-nos a dizer que é proibido o uso de tinta que não seja a dos próprios C. T. T.

— Deve ser dedicada a rainha D. Leonor a próxima série de selos portugueses.

— Leotte Ramos montou na cidade da Beira uma grande e bela mostra de propaganda filatélica, durante as recentes festas daquela cidade.

— Os selos do nosso Ultramar registaram subida de valores na edição de 1959 do Catálogo Ivert.

— Será distribuído dentro de dois ou três dias mais um número do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», excelentemente elaborado e ilustrado.

— É presidida pelo sr. dr. Carlos José da Cruz e França a comissão organizadora da exposição filatélica do Barreiro, que, como noticiámos no domingo passado, ali se inaugura no dia 25 de Outubro.

— Saiu o n.º 283 de «O Selo», órgão da Casa Molder, com uma lista de ofertas excepcionalmente grande, 2.597 lotes.

— Em 26 de Outubro, realiza-se nos salões do Clube Filatélico de Portugal, Avenida Almirante Reis, 70, 3.ª dt., uma exposição de moedas, de homenagem à memória do prof. dr. Leite de Vasconcelos.

— É de 20 a 21 de Setembro que em Potenza, Itália, se realiza a «2.ª Mostra Nazionale delle Collezioni» e a «3.ª Mostra Internazionale della Stampa Filatélica e Culturale», organizadas pelo prestigioso «Lucania Filatélica Clube», e de cuja comissão de honra faz parte o sr. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho.

— Na secretaria do Clube Filatélico de Portugal, continuam ao dispor dos coleccionadores da especialidade, alguns dos belos sobrescritos de 1.ª dia da emissão comemorativa do centenário da cidade da Praia, Cabo Verde, impressos a três cores, e com uma tiragem bastante reduzida, pelo que não tardarão a valorizar-se extraordinariamente.



JAGUAR

FERRAMENTAS EM AÇO ESTAMPADO



"JAGUAR" GARANTE QUALIDADE

FABRICAÇÃO PORTUGUESA

A VENDA EM TODO O PAÍS

DIÁRIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 21, noticiário; 21 e 15, desdobramento; 23 e 45, noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 18, noticiário e danças; 18 e 40, canções; 19, orquestras ligeiras; 19 e 50, A Voz do Império; 19 e 45, trechos de óperas; 20, trechos em piano; 20 e 15, canções portuguesas e brasileiras; 20 e 40, domingo desportivo; 20 e 50, intervalo musical; 21, junção dos emissores; 21 e 15, música de salão; 21 e 30, 12.º episódio da obra de Rebelo da Silva «A Casa dos Fantasmas»; 21 e 50, intervalo musical; 22, Radiodesportivo; 22 e 30, valsas; 22 e 40, fados; 23, crónica taurina; 23 e 15, danças; 23 e 45, junção dos emissores.

Programa «B» — A's 18, Radiodrama: «Antony», de Alexandre Dumas, pai; 19, «Sinfonia n.º 1», de Schostakowitch, pela Orq. Filar. Sinf. de New York, dirigida por Mitropoulos; 19 e 50, noticiário regional; 20, concerto, de Beethoven, para violino e orquestra, por Thibaud e a Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris, dirigida por Szerling; «La Valse», de Ravel, pela Orquestra do Teatro dos Campos Elísios, dirigida por Pedro de Freitas Branco; 21, junção dos emissores; 21 e 15, recital de piano, por Nina Marques Pereira; 21 e 50, A Ciência ao Serviço da Humanidade; 22, 8.º programa do Festival Sibelius: «Sinfonia n.º 2», pela Orq. Sinf. da Radiofusão Dinamarquesa, dirigida por Jensen; 22 e 45, quinzenário musical; 23 e 45, junção dos emissores.

RADIO-CLUBE — A's 19, Era uma vez; 19 e 15, Ella Fitzgerald; 20 e 15, apontamento do dia; 20 e 20, motivos portugueses; 20 e 30, comentários desportivos; 20 e 45, lendas da nossa terra; 21, canções; 21 e 15, programa, prevenção, higiene e segurança no trabalho; 21 e 30, diálogos do domingo; 21 e 45, Orquestra de Les Elgart; 22, Intermezzo; 22 e 15, conjuntos vocais; 22 e 30, trechos recreativos; 23, zarzuela; 23 e 30, ritmos de baile da Canoa; 23 e 45, agenda; 23 e 50, Brasil; 0 e 30, noticiário; 0 e 40, ritmos de baile.

Estação de Miramar — A's 18, Das cidades e das serras; 18 e 30, 11.º aniversário da República.

Limpeza e restauro de carpetes

V. Ex. vai para fora? Aproveite a oportunidade para mandar limpar, restaurar ou tingir as suas tapeçarias. Consulte os serviços técnicos da «FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO», a única organização que, por fabricar carpetes pode fazer todo o género de restaurações em todos os tipos de tapeçarias. Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64, 2.º, dt. — Telefones 59788. ORÇAMENTOS GRÁTIS

música que o povo canta; 19, Orquestras ligeiras; 19 e 30, Boletim informativo; 20 e 15, melodias; 20 e 45, Robert Valentino; 21, noticiário; 21 e 15, orquestra de Fafa Lemos; 21 e 30, diálogos de domingo; 21 e 45, palestra de segurança no trabalho; 22, programa da Tágide; 22 e 30, orquestras e canções; 23, trechos recreativos; 23 e 30, canções; 0, ritmos de baile.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30, terço, benção e missa vespertina; 19 e 50, boletim do S. C. R.; 20, crónica desportiva; 20 e 15, música para o seu jantar; 20 e 30, noticiário; 20 e 55, meditando; 21 e 5, as ultimas novidades; 21 e 30, canções portuguesas; 21 e 50, melodias; 22, música de sempre; 22 e 45, noticiário; 22 e 57, boletim religioso; 23, serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 14 e 30 às 19 e 30, Rádio Peninsular; das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 a 1, Clube Rádio-fónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 18, abertura do 1.º período de emissão; 18 e 2, passatempo infantil; 18 e 55, informação desportiva (notícias da última hora); 19, interrupção da emissão; 21, abertura do 2.º período de emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, «Esta semana aconteceu...»; 21 e 30, conjunto de Mário Teixeira; 21 e 50, jornal de actualidades internacionais; 22 e 5, o Rancho Folclórico Sete Saías, de Benavente; 22 e 30, «Gazeta de outros tempos»; 22 e 40, fados, por Vicente da Camara e Maria do Rosário Bettencourt; 23, actualidades nacionais e ultimas noticias; 23 e 10, vida desportiva; 23 e 30, fecho da emissão.

HA TRINTA ANOS

Da primeira página do «Diário de Lisboa» de 21 de Setembro de 1928: «A Sociedade das Nações, compreendeu que, para restabelecer a paz na Europa, era indispensável a colaboração da imprensa, convidou-a para o seu grémio, com o pensamento de evitar que a sua obra se desfigurasse. Guerra de extermínio aos boatos sem fundamento, às especulações torpes de certos nacionalismos, à preparação insidiosa das empresas de morte, maquinadas por financeiros e políticos que queimam vidas como fogos de artifício. Dentro de cada país, onde as lutas políticas e sociais redobram de violência, ninguém dirá que o jornalismo ousará continuar a soprar discórdias e a erguer barricadas, a fim de criar tantas tribos quantos os interesses e tantas rivalidades quantas as ambições».

EFEMÉRIDES

No dia 21 de Setembro de 1834 morreu D. Pedro I, do Brasil.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764620; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, T. 0181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Universitária — Rua O, 29-D, Bairro Santos (ao Rego), Tel. 778953; Aeroporto (Do) — Avenida do Aeroporto, lote 218, loja-D (à Avenida D. Rodrigo da Cunha), Tel. 722384; Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B, T. 777170; Avis — Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, T. 726848; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2, 2-A, Tel. 720820; Miranda — Campo Pequeno, 36-B-C, Telefone 770776; Arga, Lda. — Avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Saldanha, Tel. 43938; S. Sebastião (De) — Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel. 48642; Jaime José da Costa — Rua Conde de Redondo, 68-72, Tel. 54342; Ascensos, Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Telefone 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, à Av. D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Telefone 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto à «Fonte Monumental», Lado Sul, T. 842152; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, T. 841122; Intendente (Do) — Largo do Intendente Pina Manique, 50, Tel. 47838; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Telefone 680304; Soares — Avenida Álvares Cabral, 1, Tel. 684282; Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9, T. 662838; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; Amoreiras (Das) — Praça das Águas Livres, 8-D, Tel. 681515; Faivas & Parente — Rua de Santo António, à Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela, 167, Tel. 660823; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 10, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12, Tel. 662075; Central — Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Valentim, Lda. — Rua do Poço dos Negros, 88-90, Tel. 661353; Labor — Rua do Diário de Notícias, 81, Tel. 23428; Morão — Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Estácio — P. D. Pedro IV (Rossio), 60-63, Tel. 27067; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, à 2-B (à Avenida S. João de Deus), Tel. 724941 — A —

Leiam o «SEMPRE FIXE»

ELE & ELA



Bons princípios

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3453

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									

HORIZONTAIS: 1 — Membro da ordem religiosa e militar que D. Dinis transformou na ordem de Cristo. 2 — Costumara. 3 — Reduzi a farinha. Nome que vulgarmente se dá ao comboio expresso de Paris. 4 — Artigo definido. Oxido de cálcio. Pronome pessoal. 5 — Ramos delgados de árvore. 6 — Antigas. 7 — Rio de Itália. Fruta do condado. Língua antigamente falada ao S. do Loire. 8 — Gosta muito de. Apellido. 9 — Pouco densa. Partidos. 10 — Mano. 11 — No caso de. Suspiros. Preposição e artigo.

VERTICAIS: 1 — Cidade de Portugal. Cidade da Europa. 2 — Artigo definido. Cidade do Mediterrâneo. 3 — Mixto. Observa. Naquele lugar. 4 — Post scriptum. Leito. Altar. 5 — Rapaz gordo. Nota musical. 6 — Abreviatura de altura — cal. Ampla. Cabelelos brancos. 7 — Chefe abissínio. Freguesia do concelho de Ponte de Lima.

Gavinha. 8 — Algarismo. Bigorna. 9 — Freguesia do concelho de Lousada. Musselina.

Solução do problema n.º 3452

HORIZONTAIS: 1 — Bonaparte. 2 — Arara. 3 — Rs. Apa. Fé. 4 — Rás. Vir. 5 — Oleo. Caen. 6 — Rimas. 7 — Ova. Lóa. 8 — Aro. Sim. 9 — Rã. Alô. Rô. 10 — Atem. Vier. 11 — Lã. Oio. Sé.

VERTICAIS: 1 — Barros. Aral. 2 — Sal. Orate. 3 — Na. Servo. 4 — Ara. Oia. Amo. 5 — Papa. Al. 6 — Ara. Cal. Ovo. 7 — Rã. Vasos. 8 — Fie. Aires. 9 — Eterno. More.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco de vários rumos, o céu estava muito nublado no litoral a Norte do Cabo Carvoeiro e pouco nublado nas outras regiões, por acção de uma massa de ar marítimo, transportada na circulação de uma anticiclone centrado a Sudoeste dos Açores.

Temperaturas às 9 horas: Porto e Coimbra, 18°; Lisboa, 21°; Faro, 25°; Funchal, 22°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado, vento moderado de Oeste, períodos de chuva, nas regiões a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela.

CASAMENTOS-LANCHES

45\$00 e 50\$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia.

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

Na AMADORA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Tabacaria Dina.

STAND MODERNO

CONCESSIONARIO TAUNUS - FORD - FK



- PRECISÃO NO FABRICO
- AJUSTE PERFEITO
- MAIOR DURAÇÃO

À VENDA NO SEU STAND RECENTEMENTE REABERTO AO PÚBLICO

NA AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15-A — TEL. 49669 — LISBOA

DOMINGO ALEGRE (72)

COM O SABÃO ACTIVADO



— Nós já não aceitamos esses presentes de bugigangas. Preferimos presentes com utilidade, como por exemplo, o sabão activado CUF.

Inesperada oposição dos advogados de Little Rock ao plano do governador Faubus

LITTLE ROCK, 21.—A uma semana do referendo organizado pelo governador de Arkansas, para decidir, se haverá integração ou segregação racial nas escolas, os grupos começam a tomar posição, pró ou contra a acção do governador. E' para se saber se as quatro escolas secundárias, fechadas por ordem do governador Faubus, devem abrir como escolas privadas, sujeitas à segregação, que ontem se tomaram posições.

Sessenta e um advogados de Little Rock assinaram uma declaração em que manifestam a opinião de que os quatro liceus encerrados (entre os quais há um reservado aos Negros) não podem ser, legalmente, abertos com uma direcção particular e segregacionista. O texto desta inesperada declaração, foi

Uma jangada com 3 homens 69 dias à deriva para chegar a Hawai

HONOLULU, 21.—A jangada «Lehi IV», a bordo da qual três homens tentavam atravessar o Pacífico, e da qual não havia notícias há 69 dias, foi encontrada por um barco de pesca, a 6 milhas ao Norte da ilha Maui, perto de Hawai, segundo informam os serviços costeiros americanos.

A «Lehi IV» partira da Califórnia, no dia 1 de Julho, para tentar alcançar, à deriva, as ilhas Hawai. Encontraram-se a bordo Devere Baker e dois companheiros. Baker, que é mormon, planeava provar que é possível, como afirma o «Livro dos Mormons», que um grupo de Hebreus, vindos do Mar Vermelho, tenham atravessado os oceanos Índico e o Pacífico, à deriva, no ano 600 da era cristã, chegando à América Central, onde é hoje a Guatemala.

Esta viagem da Califórnia a Hawai, efectuada com êxito, é apenas de treino, para posterior travessia do Pacífico em sentido contrário. Três tentativas anteriores falharam redondamente; uma delas ia proporcionando uma tragédia.—(F. P.).

Escândalo na TV britânica?

LONDRES, 21.—O rei do concurso «Quem sabe mais» da Televisão britânica, Bernard Davis, mostrou-se disposto a receber o dinheiro a que tem direito como campeão sem derrotas das respostas daquele concurso, depois de ontem ter corrido a notícia de que os organizadores o informavam das perguntas com antecipação, mediante percentagem nos prémios ganhos. Declarou que, sendo actor e estando desempregado, resolveu receber as 5.580 libras que lhe foram atribuídas pelas suas respostas certas.—(A. N. I.).

RIBATEJANO
Salvadora de Magos — Tel. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Polclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)

Os acepipes do **GAMBRINUS** são os melhores
Amanhã, prato especial: PAELHA à VALENCIANA

ontem comunicada aos jornalistas e deve ser amanhã publicada em dois jornais de tendência democrática.

Entretanto, uma petição redigida por um grupo de mães «segregacionistas» pede a demissão imediata de quatro dos cinco membros da comissão de ensino de Little Rock «porque se opuseram ao programa preconizado pelo governador».

A atitude dos advogados é interpretada como o primeiro sintoma de que se organiza uma resistência à acção de Orval Faubus. «A verdadeira questão sobre a qual os eleitores terão de se pronunciar — declaram os advogados — é saber se abriremos as nossas escolas num plano de integração limitada, aprovada pelo tribunal, ou se as encerraremos». Reconhecendo, por outro lado, que uma integração racial, mesmo limitada, «é desagradável para muitos», a declaração diz, no entanto, que «a alternativa de não ter nenhuma escola pública, é ainda mais deplorável».

A petição das mães «segregacionistas», se pode provocar novas eleições, para a comissão de ensino, e a substituição dos quatro membros atingidos, prova uma vez mais que uma maioria dos membros da comissão se opõe ao plano Faubus. Segundo fontes dignas de crédito, a comissão parece ter-se recusado a aceitar o projecto do governador para transformar os quatro liceus em escolas privadas.

Parece, pois, que foi devido a esta recusa que as mães «segregacionistas» fazem circular a sua petição. Se esta recolher um mínimo de 6.500 assinaturas, a eleição duma nova comissão deverá realizar-se. Isto permitiria aos «segregacionistas» desembaraçarem-se dos membros «integracionistas» da comissão, substituindo-os por «segregacionistas».

O governador Faubus contaria assim apenas com uma fraca oposição à aplicação do seu programa e com um voto maioritário a favor da «segregação» nas escolas.

A batalha jurídica de Little Rock voltará então a ser travada no plano federal e será a Washington que competirá agir.—(F. P.).

As lições pela TV não satisfazem os alunos de cor

LITTLE ROCK, 21.—As autoridades escolares de Little Rock inauguraram ontem o seu programa de aulas pela Televisão, mas esta medida não foi bem acolhida entre os alunos negros.

Jefferson Thomas, um dos nove negros que frequentaram o Liceu Central no ano passado, disse: «Nas aulas estuda-se melhor, porque temos competição. A ver a TV dá-me vontade de dormir».

William Crout, outro estudante negro, afirmou: «Tudo isto é perder tempo e dinheiro. Por mim, prefiro assistir às aulas na escola».—(A. N. I.).

Expulsão de um universitário negro

NOVA ORLEANS, 21.—Um estudante de cor foi expulso da Universidade de Nova Orleans, recentemente integrada racialmente, por trazer uma faca no bolso.

Segundo o reitor, Homer Hitt, que se recusou a identificar o estudante negro, qualquer aluno está sujeito à pena de expulsão por trazer dentro da Universidade qualquer tipo de arma.—(A. N. I.).

UM ALCOÓLICO diz-se autor da morte de Sérgio Rubinstein

BALTIMORE (Maryland), 21.—A Polícia prendeu um indivíduo que telefonou para o F. B. I., confessando ser o assassino do financeiro Sérgio Rubinstein, morto em Nova York, em 1955. Trata-se de Lee Turk, detido por várias vezes por embriaguez. As autoridades vão procurar averiguar da autenticidade das suas declarações.—(A. N. I.).

Mais de 43 milhões de Franceses estão inscritos para votar pró ou contra a nova Constituição

PARIS, 21.—São 43.772.000 os eleitores que, na França e nos seus territórios ultramarinos, serão chamados a votar no referendo do próximo dia 28, a fim de aceitar ou rejeitar a nova constituição apresentada pelo Governo do general De Gaulle. Na França metropolitana, o número de eleitores registados nos respectivos cadernos eleitorais eleva-se a 26.500.000.

A votação, no dia 28, terá início às 7 horas e terminará às 17 horas. O prolongamento da votação até às 21 horas verificar-se-á apenas em Paris, Marselha e, possivelmente, Lyon e Lille.

A fim de evitar que os terroristas e extremistas argelinos possam, nesse dia, praticar quaisquer actos susceptíveis de afastar os eleitores das urnas, estão a ser tomadas as mais severas medidas policiais.

Ao abrigo da lei, é permitido a certas categorias de pessoas — inválidos,

A prosperidade entrou-lhe em casa por não ter reconhecido Eisenhower

LITTLE COMPTON (Rhode Island), 21.—Uma humilde negociante de frutas e legumes que ganhava dificilmente a sua vida em Little Compton, viu de repente a sua caixa registadora arrecadar grandes receitas só porque não reconheceu o Presidente Eisenhower quando este, há poucos dias, esteve no seu estabelecimento.

A senhora Edwards Medeiros estava tranquilamente por detrás do seu balcão, na passada quarta-feira, quando, de repente, um homem de óculos escuros, com o chapéu deitado para os olhos, e acompanhado de várias pessoas, entrou e perguntou-lhe com a maior seriedade: «Diga-me uma coisa, por favor: quanto será preciso comprar de abóbora para fazer uma «starter» de abóbora?»

«Depende do tamanho da «starter», respondeu-lhe ela. A isto — dito em tom muito sério — o homem dos óculos escuros começou a rir-se e comprou-lhe duas abóboras, cinco ou seis cebolas e um cesto de fruta. Só mais tarde é que a dona do estabelecimento soube que esse frequentador tão alegre, era o Presidente Eisenhower.

A notícia espalhou-se logo e, desde então, os habitantes do burgo, os que ali veraneiam e mesmo as pessoas de passagem, todos entram no estabelecimento, pois querem ver a pessoa que não reconheceu o Presidente dos Estados Unidos quando este fazia as suas compras. Todos compram abóboras e cebolas, a dona da loja vê as suas receitas aumentarem velozmente.—(F. P.).

CURSOS

— DE —

GUARDA-LIVROS
ESTENOGRAFIA
DACTILOGRAFIA

EXTERNATO
LUSITANO

— DE —

COMÉRCIO

RUA DOS ANJOS, 2-1.
(Intendente)

doentes nos hospitais ou em casa, ou em curas de saúde, e funcionários civis em missões de serviço — enviar o seu voto pelo correio.

Nos territórios ultramarinos, onde os eleitores inscritos se elevam a 13.000.000, a maior parte destes é constituída por analfabetos. Por isso, os boletins de voto serão amarelos para os que desejarem votar «sim» e violeta para os que escolherem o «não».

Muitos dos eleitores africanos seguirão os seus chefes locais, cujas ambições pessoais os levarão a votar «não». Muitos outros votarão «sim», colocando-se ao lado da França e de De Gaulle, figura muito conhecida na África.

De Gaulle, na sua recente viagem ao Ultramar francês, afirmou aos habitantes desses territórios, desde Madagascar até à Guiné Francesa, que são livres de votar «não», tornando-se independentes, politicamente, mas perdendo, por esse facto, o enorme auxílio económico que a França lhes presta.

Pelo menos, dois territórios, a Guiné e a Nigéria, poderão votar «não», pois os seus dirigentes locais anunciaram o seu desejo de se tornar imediatamente independentes e de não participar na Comunidade Francesa.

Quanto às abstenções, cuja percentagem é sempre muito elevada na França, espera-se que seja inferior aos habituais 30 a 40 por cento, não obstante muita gente se encontrar ainda em férias no último domingo de Setembro. Por esta razão, as secções de voto estarão abertas até às 21 horas, nas grandes cidades, a fim de permitir que os eleitores ali se desloquem e possam votar nesse dia.

Os homens das forças armadas votarão, enviando os seus boletins de voto pelo correio ou lançando-os nas secções de voto da cidade onde se encontram em serviço militar, há mais de seis meses. Esta medida aplica-se essencialmente à Argélia, onde há presentemente mais de 400.000 soldados franceses.

Os Franceses que vivem no estrangeiro e cujo número se eleva a cerca de 400.000 enviarão igualmente os seus boletins de voto pelo correio.

Na Argélia, apesar da pressão e das ameaças dos rebeldes e terroristas da F. L. N., para impedir que os Muçulmanos votem no «referendo» constitucional, inscreveram-se já 4.222.000 cidadãos. O número total de Muçulmanos inscritos foi calculado em cerca de 3.000.000, incluindo muitas mulheres, que tomam parte, pela primeira vez, num acto eleitoral.

Na Argélia, haverá 6.000 secções de

Restrições nos portos holandeses aos navios atómicos

HAIA, 21.—O Governo holandês não concederá aos navios accionados por energia atómica as mesmas facilidades de que beneficiam nas águas e outros portos holandeses os outros navios — declarou o presidente da Comissão de Energia Atómica Holandesa, C. L. Fock.

Afirmou que tais navios serão objecto de medidas restritivas, como já acontece com os petroleiros, embora as medidas para os navios atómicos tenham de ser muito mais rigorosas. Aplicar-se-ão tanto aos navios mercantes como de guerra.

Segundo Fock, estas medidas são necessárias, a fim de evitar a contaminação pela radioactividade, das águas holandesas, em caso de quaisquer acidentes com tais barcos, «sempre possíveis».—(A. N. I.).

Leia o **fixe**

EXTERNATO INFANTA D. JOANA (fem.)

ENSINO PRIMARIO E LICEAL COMPLETO
FRANCÊS E BALLEI * TRANSPORTE * REFEITÓRIO
CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS
Rua Ponta Delgada, 1 (á Estefania) Telef. 45455

voto, e as tropas francesas estarão alertas e a postos para proteger os eleitores, enquanto os funcionários civis franceses e muçulmanos cuidarão de que a votação seja feita de acordo com o preceituado pela Lei.—(A. N. I.).

Ultimas notícias

O encalhe

do «Arnel»

O número de vítimas

não deve ir além de 15

VILA DO PORTO (Santa Maria), 21.—Há esperanças de que o número de vítimas do navio «Arnel» não tenha sido tão elevado como anteriormente constava. Sómente depois do inquérito oficial, porém, se saberá exactamente qual o número de mortes provocadas pelo desastre. Ontem, á noite, foram revelados os nomes de mais quatro desaparecidos, e afirmou-se que, felizmente, o total de mortes e desaparecidos não deve exceder o número de 15, e nunca a cifra de 27 como de princípio se noticiou.

Entre os quatro desaparecidos cujo nome agora se revela, inclui-se o metropolitano José de Sousa, de 37 anos, natural de Torres Novas. Os outros três são: António Brilhante, de 27 anos, natural de S. Miguel; Manuel Bairos, de 27 anos, natural de Santa Maria, e José Julio Pacheco, de 30 anos, natural de S. Miguel.

Na maré alta de ontem, o «Arnel» flutuou, mas foi arrastado ainda para mais perto da costa Norte da ilha de Santa Maria, próximo da Ponta dos Anjos.

Comenta-se que talvez tivesse sido possível safar o navio nesta ocasião, se junto dele estivessem rebocadores.

Algumas bagagens dos passageiros foram ontem salvas por helicópteros e pelo cabo de vai-e-vem.

O estado dos feridos e das pessoas que sofreram com ocoção devida ao naufrágio, tem melhorado, não constando que entre os sobreviventes se encontre qualquer pessoa que possa ser considerada em perigo de vida.—(L.).

Pena de morte

para um antigo dirigente
do Iraque

BAGDAD, 21.—O procurador-geral do tribunal militar pediu a pena de morte para o antigo primeiro-ministro Faidel Al Djamali, declarando que o réu «escapara à justiça do povo na revolução de 14 de Julho».

O réu, que está a ser julgado por várias acusações políticas, no Supremo Tribunal Militar, alegou a sua inocência.—(F. P. e A. N. I.).

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS